

Ana Margarida dos Santos Gonçalves e Rodrigues Pires (70506)

**Dark Tetrad e a Perceção do Consentimento na Coerção Sexual: Um Estudo com
Metodologia de Vinhetas**



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

2023

Ana Margarida dos Santos Gonçalves e Rodrigues Pires (70506)

**Dark Tetrad e a Perceção do Consentimento na Coerção Sexual: Um Estudo com
Metodologia de Vinhetas**

Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações

Dissertação efetuada sob a orientação de:

Professora Doutora Alexandra Isabel Cabral da Silva Gomes



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

2023

Título do trabalho:

Dark Tetrad e a Perceção do Consentimento na Coerção Sexual: Um Estudo com Metodologia de Vinhetas

Declaração de autoria de trabalho

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

(Ana Margarida dos Santos Gonçalves e Rodrigues Pires)

Copyright by

Ana Margarida dos Santos Gonçalves e Rodrigues Pires

A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Todos os trabalhos que se encontram presentes nesta dissertação foram referenciados de acordo com o Manual de Publicação da APA – 7.^a Edição (2019)

Inaction may be the biggest form of action.

(Jerry Brown)

Our lives begin to end the day we become silent about things that matter.

(Martin Luther King, Jr.)

Agradecimentos

Esta dissertação é o fruto de muita paciência e carinho, bem como frustrações e reviravoltas, e não teria sido possível sem estas pessoas. Um muito obrigado a todos.

À minha orientadora, Professora Doutora Alexandra Gomes, por todo o apoio científico e emocional prestado e por me ter ajudado a priorizar e selecionar os elementos desta dissertação.

Aos meus pais por todo o amor e apoio incondicional que me mostraram ao longo dos anos, que me permitiu que seguisse os meus interesses sem julgamento.

Ao Miguel, que vai para onde eu vou e sempre me manteve com os pés assentes na terra, nunca me deixou desistir e sempre me incentivou para que eu fosse o melhor que posso ser.

À família dele, que tem sido uma parte crucial da minha vida, e a quem também devo um agradecimento muito especial.

À Irina, Mariana, Elisabete, Biscaia, Daciano, Ianka, Charlotte e Karen, por terem estado ao meu lado nas alturas mais complicadas e me terem ajudado a perceber que isto é importante e não deve ser minimizado, mas também por me darem forças e mostrarem que nós criamos o nosso caminho através das nossas escolhas e que devemos sempre lutar pelo que achamos correto.

E por último, a todos os que responderam ao meu questionário até ao fim e que enviaram este questionário a outras pessoas, pois sem vocês esta dissertação não teria sido possível.

Resumo

Este estudo visa identificar o processo que envolve a interpretação do consentimento sexual, quando existe coerção sexual, e compreender qual o papel que a *Dark Tetrad* (i.e., traços negros da personalidade – psicopatia, narcisismo, maquiavelismo e sadismo) tem nessa interpretação. Recorreu-se ao método de vinhetas para construir cenários próximos da realidade. Foram desenhados quatro questionários online em que se descrevia uma situação de coerção sexual para os participantes explicarem onde é que se encontrava o consentimento ou não consentimento. Aqui variava quem era o agressor (i.e., homem ou mulher), a vítima (i.e., homem ou mulher), e com quem pedíamos ao participante para se identificar (i.e., agressor ou vítima). Foi também utilizada a escala validada *short dark tetrad*, para medir os traços negros da personalidade. O estudo contou com 120 participantes, 80 mulheres e 40 homens, dos 20 aos 35 anos. Nos resultados, maior parte dos participantes errou a identificar as pistas do consentimento, o que ajuda a perceber quais as mais problemáticas de identificar. Adicionalmente, verificou-se que com quem era pedido aos participantes para se identificarem influenciava a resposta. Descobriu-se também que tanto o maquiavelismo como o sadismo influenciavam significativamente a interpretação do consentimento. Esta investigação tem uma grande implicação teórica visto que conecta três conceitos pouco estudados juntos e faz o levantamento da identificação com os diferentes papéis. Percebe-se também que os traços negros da personalidade impactam a interpretação do consentimento. Futuramente dever-se-ia estudar em profundidade estes conceitos para possibilitar a criação de estratégias que ajudem interpretar corretamente o consentimento.

Palavra-chave: coerção sexual, consentimento sexual, *Dark Tetrad*, identificação

Abstract

This study aims to identify the process that involves the interpretation of sexual consent, when there is sexual coercion, and to understand the role that the Dark Tetrad (i.e., dark personality traits - psychopathy, narcissism, Machiavellianism, and sadism) has in this interpretation. A vignette method was used to build scenarios close to reality. Four online questionnaires were designed in which a situation of sexual coercion was described for participants to explain where consent or non-consent was found. Here, it varied who the aggressor was (i.e., male or female), the victim (i.e., male or female), and who was asked the participant to identify with (i.e., aggressor or victim). The validated short dark tetrad scale was also used to measure dark personality traits. This study had 120 participants, 80 women and 40 men, from 20 to 35 years old. In the results, most participants failed to identify the consent cues, which helps to understand which are the most problematic to identify. Additionally, it was found that who the participants were asked to identify with influenced the response. Both Machiavellianism and sadism were also found to significantly influence the interpretation of consent. This investigation has a great theoretical implication as it connects three concepts that have not been studied together and raises the identification with the different roles. It is also noticed that dark personality traits impact the interpretation of consent. In the future, these concepts should be studied in depth to enable the creation of strategies that help correctly interpret consent.

Keywords: sexual coercion, sexual consent, Dark Tetrad, identification

Índice

| | |
|--|----|
| 1. Introdução..... | 1 |
| 1.1. Coerção Sexual | 1 |
| 1.3. Consentimento Sexual | 4 |
| 1.5. Dark Tetrad | 6 |
| 2. Overview e Objetivos do Estudo | 9 |
| 3. Metodologia..... | 10 |
| 3.1. Amostra..... | 10 |
| 3.2. Instrumentos..... | 12 |
| 3.2.1. Vinhetas..... | 12 |
| 3.2.2. <i>Short Dark Tetrad</i> (SD4)..... | 14 |
| 3.3. Análise de dados | 14 |
| 4. Resultados..... | 15 |
| 4.1. Primeiro objetivo | 15 |
| 4.2. Segundo ojetivo | 18 |
| 4.3. Terceiro objetivo..... | 22 |
| 4.4. Quarto objetivo | 24 |
| 5. Discussão | 26 |
| 6. Referências Bibliográficas..... | 31 |
| 7. Anexos..... | 39 |

Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 3.2.1.1. Visualização das variações dos questionários | 13 |
| Tabela 4.2.1. Média, desvio-padrão, mínimo e máximo dos questionários | 19 |
| Tabela 4.2.2. Média, desvio-padrão, mínimo e máximo por sexo da resposta à questão se havia relações sexuais | 20 |
| Tabela 4.2.3. Média e desvio-padrão da avaliação da questão se havia relações sexuais | 21 |
| Tabela 4.2.4. Média e desvio-padrão da avaliação do consentimento sexual | 21 |
| Tabela 4.3.1. Moda e mediana das vinhetas | 22 |
| Tabela 4.3.2. Média e desvio-padrão das vinhetas | 23 |
| Tabela 4.4.1. Média, desvio-padrão e consistência interna das dimensões da Dark Tetrad | 24 |
| Tabela 4.4.2. Coeficiente de regressão das dimensões da Dark Tetrad na interpretação do consentimento sexual..... | 25 |

Índice de Quadros

| | |
|---|-----|
| Quadro 3.1.1. Distribuição dos participantes pelos questionários..... | 11 |
| Quadro 7.1. Vinhetas que começam com consentimento (C) e passam para não consentimento (NC)..... | 127 |
| Quadro 7.2. Vinhetas que começam com não consentimento (NC) e passam para consentimento (C) | 128 |
| Quadro 7.3. Lista final das vinhetas | 128 |

Índice de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 4.1.1. Primeira análise | 15 |
| Gráfico 4.1.2. Segunda análise | 17 |
| Gráfico 4.1.3. Comparação de respostas certas | 18 |

Índice de Anexos

Anexo A - Consentimento Informado e Questões Sociodemográficas

Anexo B – Short Dark Tetrad

Anexo C – Vinhetas Questionário 1

Anexo D – Vinhetas Questionário 2

Anexo E – Vinhetas Questionário 3

Anexo F – Vinhetas Questionário 4

Anexo G – Processo de criação de vinhetas

1. Introdução

1.1. Coerção sexual

A coerção sexual em relações íntimas é definida como um comportamento que tem como intenção obrigar o parceiro a envolver-se numa atividade sexual indesejada (Straus et al., 1996, p.290 cit. in Snead & Babcock, 2019). Afeta tanto homens como mulheres, apesar de a vitimização ser mais prevalente entre mulheres; ocorre em países desenvolvidos como em países subdesenvolvidos; e a maioria das ocorrências é feita por parceiros íntimos (Rai & Rai, 2020).

Stark (2010) refere ainda que a coerção sexual é uma forma de controlo coercivo, que se caracteriza como um comportamento estratégico, racional e contínuo exercido por uma das pessoas que integra o relacionamento íntimo para dominar a outra. Este controlo coercivo pode incluir táticas como pressionar fisicamente o parceiro, pressão psicológica, chantagem ou ameaças.

Subsiste o estigma de que os homens são quase exclusivamente os perpetradores, no entanto a coerção sexual também é perpetrada por mulheres. A coerção sexual perpetrada por homens é percebida como mais séria e prejudicial do que a perpetrada por mulheres. Isto conduz a uma subestimação da prevalência e gravidade da coerção sexual perpetrada por mulheres, bem como a uma menor disposição em reconhecer esse tipo de comportamento. Também parece haver maior aceitação em relação à coerção sexual perpetrada por mulheres, especialmente se a vítima for um homem (Hannon et al., 2000).

Smith et al. (1988) conduziram um estudo sobre as crenças relativamente à agressão masculina e feminina. O homem vítima de agressão sexual feita por uma mulher foi julgado como sendo mais propenso a iniciar ou encorajar a relação sexual e a gostar mais do que as vítimas das outras condições. Esta crença foi encontrada maioritariamente em homens respondentes do que em mulheres. Isto sugere que o sexo do participante e com quem lhes é pedido para se identificarem pode modificar a resposta.

Homens e mulheres adotam estratégias diferentes quando perpetraram coerção sexual. Enquanto os homens têm mais tendência a usar a coerção sexual quando motivados pelo poder, as mulheres são mais propensas a usar a coerção sexual quando

se sentem rejeitadas ou quando têm necessidade de intimidade (Hughes et al., 2020; Wright et al., 2010), especialmente as mulheres que têm elevada necessidade de afiliação (Apt & Hurlbert, 1994). Os homens parecem ter mais tendência a usar coerção sexual física, enquanto as mulheres parecem preferir a coerção sexual verbal (Hughes et al., 2020).

Garrido-Macías e Arriaga (2020) distinguem dois tipos de coerção sexual verbal: positiva e negativa. A coerção sexual verbal positiva é estruturada de forma que pareça focado no relacionamento, como uso de elogios ou promessas (e.g., “tu és muito importante para mim”, “quero mostrar como gosto de ti”). A coerção sexual verbal negativa é estruturada de forma focada em si próprio, invocando culpa ou obrigação (e.g., “tu é que me estavas a excitar”, “tu deves-me isto”). Contudo, a coerção sexual verbal positiva e negativa foram percecionadas de maneira idêntica e não como uma sendo pior que a outra.

A coerção sexual física é percebida como mais negativa do que coerção sexual verbal (Brown et al., 2009). A coerção sexual verbal é vista como mais aceitável, perdoável e como tendo menos impacto negativo no relacionamento (Garrido-Macías & Arriaga, 2020). Além disso, a coerção sexual verbal é percecionada como menos negativa quando ocorre entre indivíduos num relacionamento íntimo (Tamborra et al., 2014) e, apesar de quando desempenhada numa relação íntima parecer ser frequentemente sucessiva e acompanhada por outros tipos de violência (Mahoney 1999), continua a ser considerada menos problemática do que quando é feita por um estranho ou por alguém fora do espectro de uma relação íntima (Boucher et al., 2009).

Apesar da coerção sexual verbal ser percecionada como prejudicial, esta tem um impacto mais duradouro nos indivíduos do que a coerção sexual física (Follingstad et al., 1990).

Pessoas que sofreram de coerção sexual podem apresentar sintomas de stresse pós-traumático, autocensura, autocrítica, depressão, raiva, menor desejo sexual e menor satisfação sexual (Brown et al., 2009; Garrido-Macías & Arriaga, 2020).

Entender o porquê de aceitar e perpetrar este tipo de comportamentos em relacionamentos íntimos parece ser importante para se desenvolver estratégias eficazes de modo a prevenir a coerção sexual.

As explicações parecem ser vastas. Uma das possibilidades são as crenças e perceções associadas à sexualidade. Por exemplo, Oswald e Russel (2006) estudaram como é que a coerção sexual é interpretada por indivíduos, em relações íntimas. Os

autores concluíram que as pessoas acreditavam que as estratégias coercivas não constituíam uma situação agressiva e não consideravam os alvos como vítimas. Isto sugere que estas situações são consideradas socialmente normais ou aceitáveis quando ocorrem entre parceiros íntimos, o que é problemático pois é expectável que continue.

Romero-Sánchez e Megías (2013) referiram que esta normalização pode acontecer devido à perceção da sexualidade feminina como uma função de controlo da sexualidade masculina e, conseqüentemente, levar à coerção sexual por parte dos homens pela necessidade psicológica de domínio, energia sexual frustrada e falta de comunicação. Adicionalmente, muitas mulheres minimizam e normalizam estas ocorrências por não terem ficado feridas e culpabilizam-se por terem sido coagidas a consentir (Harned, 2005).

Impett e Peplau (2002) relataram que existem inúmeras razões pelas quais as mulheres numa relação íntima consentem a relações sexuais indesejadas, nomeadamente promover a intimidade no relacionamento, evitar conflitos ou evitar que o relacionamento acabe. Deste modo, a adesão das mulheres a esses ideais pode influenciar a sua visão de que a coerção sexual não é uma agressão sexual (Burkett & Hamilton, 2012).

Estudos anteriores descobriram que as mulheres tinham mais capacidade de verbalizar experiências de coerção sexual decorridas num relacionamento anterior, porque tinham acontecido no passado, do que num relacionamento atual, porque isso não coincidia com a imagem de um relacionamento amoroso saudável, minimizando assim a sua importância (Brousseau et al., 2011; Stern & Heise, 2019).

Por outro lado, sugere-se que esta problemática esteja também relacionada com o entendimento das situações sexuais. Por exemplo, falhas de comunicação ou de compreensão sobre o consentimento podem conduzir a uma incorreta interpretação da situação sexual. A incompreensão do interesse sexual da mulher parece estar implicada no processo que conduz à coerção sexual, com algumas evidências de que podem existir situações pessoais e contextuais que conduzem a essa má interpretação (Farris et al., 2008). E isso pode dever-se ao facto de as pessoas não compreenderem o que é, de facto, consentimento sexual.

1.2. Consentimento sexual

O consentimento sexual é definido como a vontade voluntária, sóbria e consciente de uma pessoa se envolver num determinado comportamento sexual com uma determinada pessoa num contexto particular (Willis & Jozkowski, 2019).

Muehlendar et al. (2016) estipulam três significados de consentimento, sendo estes (1) consentimento como um estado interno de predisposição (i.e., o consentimento não é diretamente observável, mas sim um estado interno sobre o qual as outras pessoas podem tirar ilações com base no comportamento), (2) consentimento como um ato explícito de concordância (e.g., “eu vou ter relações sexuais contigo”) e (3) consentimento como um comportamento que outra pessoa interpreta como predisposição (e.g., sinais ou ações que indiquem vontade de ter relações sexuais). Consequentemente, os autores sugerem que o consentimento é um conceito ambivalente. Os indivíduos podem ter sentimentos positivos e negativos sobre o ato em si (e.g., estarem excitados e constrangidos ao mesmo tempo) ou sobre os resultados do ato (e.g., o efeito que este vai ter no relacionamento).

Alguns motivos para o consentimento ser ambivalente são específicos de género. No caso de mulheres jovens, por um lado, podem querer ter relações sexuais, mas têm medo de ser rotuladas negativamente, por outro lado, as que estão numa relação amorosa podem não querer ter relações sexuais, mas acedem a tal por considerarem que o parceiro tem essa necessidade (Muehlenhard et al., 2015). Mark e Vowels (2020) fizeram um estudo sobre a comunicação do consentimento sexual em mulheres que estão numa relação amorosa saudável depois de terem sofrido traumas sexuais. Maior parte das mulheres tinham vergonha e achavam que não mereciam ter os seus desejos e necessidades atendidas e reconheciam isso não só como um produto do trauma passado, mas também da sociedade que não incentiva as mulheres a expressar as suas necessidades e desejos, especificamente as necessidades e desejos sexuais. No caso dos homens, o desempenho sexual pode ser visto como uma questão de masculinidade, o que os pode levar a tentar aproveitar todas as oportunidades mesmo quando não querem, devido à pressão social (Sweeney, 2014).

Além disso, McKenna et al. (2021) avaliaram as diferenças entre participantes cisgénero e não binários na maneira como comunicavam o consentimento sexual. Foi encontrado que os participantes não binários tinham atitudes, crenças e comportamentos

mais assertivos sobre o consentimento sexual do que os participantes cisgênero. Este estudo sugere que o desenvolvimento de identidade e autoexploração que as pessoas não binárias experienciam cria uma sensibilização para a dinâmica de poder, privilégio de gênero e marginalização, que as leva a terem mais consciência da importância do consentimento.

Muehlenhard et al. (2016) sugerem também que o consentimento é incerto, pois os indivíduos podem estar inseguros sobre o que vão fazer, a decisão deles pode também estar dependente de algo (e.g., haver ou não preservativo) e, por vezes, à medida que a relação sexual vai avançando, pode haver algo que não gostem e, conseqüentemente, já não quererem continuar a relação sexual. Isto significa que o consentimento é um processo contínuo e não algo imediato.

O consentimento sexual depende também do contexto situacional em que ocorre a relação sexual. As pessoas parecem ter mais predisposição para relações sexuais e para expressar o consentimento quando existem situações de maior intimidade (Humphreys, 2007; Willis et al., 2021). Além disso, Humphreys (2007) relatou que as pessoas acham mais aceitável não haver uma forma explícita de consentimento em relações amorosas longas do que em relações amorosas curtas ou encontros casuais, porque há uma suposição de que existe mais confiança e que, portanto, não é necessário haver um consentimento explícito. Como as experiências das pessoas com o consentimento sexual são complexas e variam entre os contextos, isso torna mais difícil a interpretação do consentimento, pois um comportamento numa determinada situação pode querer dizer uma coisa e noutra situação querer dizer outra.

Hardesty et al. (2021) relatam ainda que antes do consentimento ocorrer, já houve primeiro alguma troca de gestos ou informações que são ambíguas e têm diferentes níveis de certeza. O consentimento normalmente ocorre depois da atividade sexual já ter começado. Então, quando e como é que o consentimento é expresso?

Willis e Jozkowski (2019) referem que existem dois tipos de consentimento: ativo e passivo. O consentimento ativo refere-se ao que a pessoa faz que indica consentimento (Jozkowski et al., 2014; Muehlenhard et al., 2016). Este consentimento ativo pode ser verbal direto (e.g., dizer que quer fazer sexo), verbal indireto (e.g., perguntar se tem preservativo), não verbal direto (e.g., mover as mãos para os órgãos genitais do outro) e não verbal indireto (e.g., fazer contacto visual e tocar no braço do outro) (Jozkowski et al., 2014; Willis et al., 2019). O consentimento passivo refere-se

ao que a pessoa não faz (e.g., não resistir ou não dizer “não”) (Jozkowski et al., 2016; Willis et al., 2019).

Visto que existe uma certa fluidez entre o consentimento ativo e o passivo, a não percepção disso pode ser uma razão pela qual as pessoas não entendem quando deixa de haver consentimento ou pela qual não acham que estão a ser coercivas.

Ainda que a expressão comunicacional possa levantar dificuldades na compreensão do consentimento, parecem existir indivíduos que apresentam menor sensibilidade às necessidades e desejos do outro, bem como uma tendência para seguir os seus próprios desejos. Um exemplo disto, são os comportamentos associados aos traços de personalidade negra que parecem caracterizar tendências para autopromoção, frieza emocional, duplicidade e agressividade (Paulhus & Williams, 2002). Ser portador destas características poderá dificultar a interpretação das intenções do outro, com uma leitura abusiva e favorável às suas intenções e conhecer a sua relação com a interpretação das pistas de consentimento sexual poderá ajudar a compreender melhor o fenómeno da coerção sexual entre parceiros íntimos.

1.3. Dark Tetrad

A personalidade impacta não só a maneira como os indivíduos veem as relações sexuais, mas também as decisões que os indivíduos fazem em relação ao seu comportamento sexual (Donohew et al., 2000; Noar et al., 2006). Foi encontrado que indivíduos com elevados níveis de neuroticismo têm níveis mais baixos de satisfação sexual e níveis mais elevados de dominância e ciúmes, ao contrário de indivíduos com elevados níveis de amabilidade e extroversão (Lecuona et al., 2021).

A aceitação da coerção sexual difere em função da personalidade (Lamarche & Seery, 2019). Estudos anteriores indicam que traços de personalidade predizem o controlo e, conseqüentemente, a coerção sexual, mais especificamente os traços de personalidade da *Dark Tetrad*. Esta define quatro traços de personalidade antagónicos: psicopatia, narcisismo, maquiavelismo e sadismo (Furnham et al., 2013; Hughes & Samuels, 2021). Figueredo et al. (2015) relataram que os traços da *Dark Triad* (i.e., psicopatia, narcisismo e maquiavelismo) predizem comportamentos de coerção sexual de melhor maneira quando em conjunto do que de forma independente.

A agressão sexual parece estar relacionada com os traços antagônicos de personalidade. Os indivíduos com níveis elevados de psicopatia e de narcisismo são mais propensos a usar agressão nos seus relacionamentos sexuais (Mouilso & Calhoun, 2012). Além disso, todos os traços de personalidade da *Dark Tetrad* estão positivamente associados à tendência de assédio sexual, embora esta relação apenas tenha sido encontrada em homens (Zeigler-Hill et al., 2016).

A psicopatia refere-se ao charme superficial, ao aumento de riscos praticados, e falta de culpa e de remorso (Lyons & Hughes, 2015). Foi encontrada uma relação positiva entre a psicopatia e intenções de praticar comportamentos de coerção sexual em cenários de rejeição sexual (Jones & Olderbak, 2014), uma relação negativa com a compaixão sexual e uma motivação para aliviar o stresse (Brewer & Abell, 2015; Smith et al., 2019). Relativamente à comparação entre sexos, Kreis e Cooke (2011) referiram que a psicopatia em mulheres se manifesta em sedução e manipulação, enquanto em homens se manifesta em violência. Marcus e Norris (2014) observaram que estudantes homens com traços de psicopatia tinham mais tendência em usar técnicas coercivas para obter sexo e Neumann et al. (2022) encontraram que os homens têm níveis mais elevados de psicopatia do que as mulheres. Além disso, Hoffmann & Verona (2019) sugerem uma forte relação entre psicopatia e coerção sexual em homens, mas não em mulheres. Como é mais esperado que os homens usem coerção sexual do que as mulheres, mesmo que mulheres com elevado nível de psicopatia usem coerção sexual, como as táticas são menos violentas, a sociedade não vê isso como agressão sexual (Hoffmann & Verona, 2018; Muehlenhard & Rodgers, 1998).

O narcisismo refere-se à vaidade, ao sentimento de superioridade em relação aos outros, à procura de admiração e também a boas qualidades de líder (Raskin & Terry, 1988 cit. in Lyons & Hughes, 2015; Jones & Paulhus, 2017). Zara e Özdemir (2018) sugerem que um indivíduo com elevados níveis de narcisismo experiencia as relações sexuais como algo individual e não como uma intimidade partilhada. Estes indivíduos dão mais importância ao prazer físico do que à intimidade emocional (Foster et al., 2006). Bushman et al. (2003) relataram que indivíduos com elevados níveis de narcisismo tinham mais tendência em recorrer a técnicas sexuais coercivas caso outras técnicas falhassem, pois sentiam menos responsabilidade pela agressão sexual visto que acreditam que as vítimas também partilham a culpa pela agressão sexual. Além disso, foi encontrado que o narcisismo é mais preditivo de agressão sexual em relações íntimas do que em encontros sexuais entre estranhos (Ryan et al., 2008). Adicionalmente,

indivíduos com baixa autoestima e elevados níveis de narcisismo têm mais tendência a aceitar usar a coerção sexual quando se lembram que foram decepcionados por alguém próximo. Isto indica que as pessoas usam e aceitam a coerção sexual como forma de satisfazer as suas necessidades sociais de aceitação e conexão (Lamarche & Seery, 2019). Grijalva et al. (2015) sugerem que as mulheres tendem a reprimir demonstrações de narcisismo, devido a pressões sociais que foram criadas ao longo dos anos (e.g., as mulheres são criticadas quando exibem estilo de liderança assertivo e diretivo ou quando desejam poder; Eagly et al., 1992; Okimoto & Brescoll, 2010). Deste modo, vários estudos relatam um nível mais elevado de narcisismo em homens do que em mulheres (Foster & Brennan, 2011; Twenge et al., 2008).

O maquiavelismo caracteriza-se por uma manipulação estratégica, engano e cinismo na natureza humana (Christie & Geis, 1970 cit. in Lyons & Hughes, 2015; Jones & Paulhus, 2017). Estudos mostram que homens com elevado nível de maquiavelismo são mais neuróticos, introvertidos, insensíveis, menos empáticos e menos conscienciosos em comparação com mulheres com elevado nível de maquiavelismo (Czibor et al., 2017; Rauthmann, 2012). Os poucos estudos desenvolvidos são contraditórios. Brewer e Abell (2015) não encontraram uma relação significativa entre o maquiavelismo e a coerção sexual, mas que este está positivamente relacionado com uma motivação sexual centrada em si próprio. Contudo, Koscielska et al. (2020) verificaram que o maquiavelismo predizia a persuasão sexual. Além disso, Smith et al. (2019) descobriram que o maquiavelismo se relacionava com uma motivação para ter relações sexuais como meio de aumentar a motivação, o poder, aliviar o stress e sentimento de valorização.

O sadismo foi adicionado posteriormente ao modelo e refere-se a pouca empatia e gosto por ver outros a sofrer, tanto física como psicologicamente (Tsoukas & March, 2018). Em relação à comparação entre sexos, Neumann et al. (2022) encontraram que, tal como na psicopatia, os homens têm níveis mais elevados de sadismo do que as mulheres. Tal como no caso do maquiavelismo, os poucos estudos existentes são contraditórios. Klann (2017) refere que o sadismo é um preditor da coerção e agressão sexual, no entanto Koscielska et al. (2020) reportaram a inexistência de relação. Adicionalmente, Smith et al. (2019) encontraram que o sadismo se relaciona positivamente com uma motivação de *self* afirmação e de aprovação social e relaciona-se negativamente com a compaixão sexual.

2. Overview e objetivos do estudo

Após o enquadramento apresentado, a coerção sexual é defendida como sendo relativamente comum em relacionamentos íntimos, com impacto na saúde física e psicológica da vítima. Parece existir uma percepção enviesada do comportamento de coerção sexual, aqui entendido como um conjunto de estratégias utilizadas para imposição de uma relação sexual sem o consentimento explícito da pessoa afetada. Sendo que o consentimento sexual é um acordo livre, informado e consciente de qualquer atividade de cariz sexual, um dos problemas associado à coerção poderá ser o entendimento do consentimento. O consentimento sexual parece ser um processo de interpretação de pistas verbais e não verbais, mais do que um momento único durante o ato sexual e a sua evolução de consentimento para não consentimento, dentro das suas várias modalidades, pode conduzir à dificuldade de interpretação das pistas de consentimento e não consentimento.

Por outro lado, parecem existir indivíduos com traços de personalidade que influenciam a percepção e interpretação do comportamento sexual, revelando menor sensibilidade às necessidades e desejos do outro, conduzindo a uma maior probabilidade de comportamentos sexuais inapropriados.

A natureza íntima deste domínio dificulta a compreensão deste fenómeno. Para tentar recriar situações próximas da realidade, sugere-se a utilização de vinhetas, à semelhança dos estudos de Hills et al. (2021) e Lofgreen et al. (2017). As vinhetas descrevem situações reais em que as pistas de consentimento evoluem, gerando situações de coerção sexual.

Assim, o primeiro objetivo deste estudo prende-se com a acuidade na identificação de pistas do consentimento (ou da sua ausência), nomeadamente quando existe coerção sexual. Entende-se por acuidade a capacidade de interpretar corretamente pistas que são de consentimento e pistas que são de não consentimento, independentemente da sua natureza (verbal, não verbal, direta ou indireta).

O fenómeno da coerção sexual não é exclusivamente heterossexual, nem exclusivamente de homens para mulheres, contudo esta parece ser mais prevalente nestes grupos. De forma a compreender o efeito do sexo do agressor/vítima na avaliação da existência de coerção sexual, considerou-se um segundo objetivo: avaliar a influência do sexo do agressor/vítima na percepção da existência de coerção sexual nas descrições

das vinhetas e na existência de relações sexuais. Para controlar o efeito do observado, considerou-se ainda relevante verificar se o sexo do respondente e a identificação com a vítima ou com o agressor, na avaliação de coerção sexual nos cenários propostos, modifica a resposta do participante.

Tendo como premissa que podem existir mudanças no consentimento e nas suas modalidades, o terceiro objetivo pretende avaliar como a apresentação das pistas e a sua evolução ao longo do cenário, condiciona a resposta relativamente à coerção sexual percebida em cada descrição.

Por fim, o quarto objetivo pretende observar a capacidade explicativa dos traços negros de personalidade na interpretação de consentimento sexual. Pretendemos identificar qual ou quais os traços – psicopatia, narcisismo, sadismo e maquiavelismo – tem maior capacidade explicativa na avaliação de consentimento sexual nos cenários, nomeadamente quando existe coerção sexual.

3. Metodologia

Foi desenhado um estudo fatorial 2 Relação do sexo do agressor/vítima (masculino/feminino vs. feminino/masculino) X 2 Identificação (agressor vs. vítima). Considerou-se como variável dependente a percepção da existência de consentimento sexual presente no cenário. Este design originou quatro instrumentos distintos (pelas quatro condições), cuja aplicação será aprofundado neste capítulo.

3.1. Amostra

Foi considerado elegível para este estudo indivíduos portugueses, maiores de idade, cisgénero e heterossexuais. Foi usada uma técnica de amostragem não probabilística, em que os indivíduos foram recrutados a partir de uma amostra de conveniência e de bola de neve, isto é, os participantes foram recrutados por serem acessíveis e, posteriormente, foi-lhes pedido que enviassem o questionário a outros sujeitos.

Dado que o sexo com que as pessoas se identificam é um fator importante na percepção do consentimento e dado que foi demonstrado que as pessoas não binárias têm uma percepção mais aprofundada do consentimento devido a terem experienciado

marginalização (McKenna et al., 2021; Muehlendar et al., 2016), este estudo foca-se nas pessoas cisgênero pois são as que têm mais dificuldade em compreender o consentimento sexual.

Assim foram considerados critérios de inclusão ter entre 20 a 35 anos, ser heterossexual, já terem tido relações sexuais completas e já ter estado num relacionamento íntimo. Todos os indivíduos que não cumpriam estas condições, foram desconsiderados na análise dos resultados.

A amostra ideal de cada questionário seria de 30 participantes, 15 homens e 15 mulheres, perfazendo assim 120 participantes. A amostra total dos quatro questionários foi de 174 participantes, distribuídos da seguinte forma.

Quadro 3.1.1.

Distribuição dos participantes pelos questionários

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------|
| Questionário 1 | $n_{\text{inicial}} = 59$ | Mulheres: 37 |
| | | Homens: 19 |
| | $n_{\text{final}} = 43$ | Mulheres: 26 |
| | | Homens: 17 |
| Questionário 2 | $n_{\text{inicial}} = 45$ | Mulheres: 31 |
| | | Homens: 12 |
| | $n_{\text{final}} = 31$ | Mulheres: 22 |
| | | Homens: 9 |
| Questionário 3 | $n_{\text{inicial}} = 40$ | Mulheres: 28 |
| | | Homens: 11 |
| | $n_{\text{final}} = 28$ | Mulheres: 21 |
| | | Homens: 7 |
| Questionário 4 | $n_{\text{inicial}} = 30$ | Mulheres: 17 |
| | | Homens: 12 |
| | $n_{\text{final}} = 18$ | Mulheres: 11 |
| | | Homens: 7 |

A amostra final do presente estudo é composta por 120 participantes heterossexuais, por questões de assimetria sexual, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos ($M = 24.93$, $DP = 3.89$). Nesta amostra, 40 sujeitos são homens

(33.33%) e 80 são mulheres (66,67%). Os participantes tinham entre 5 e 26 anos de escolaridade ($M = 15.87$, $DP = 2.58$), sendo que maior parte tinha 15, o que corresponde à licenciatura, ou 17, o que corresponde ao mestrado. O tempo da relação a que se referiram variava entre 2 meses e 204 meses ($M = 43.42$, $DP = 34.48$), sendo que o mais comum era à volta de 36 meses. Em relação à questão se sabiam o que era coerção sexual, 88 participantes responderam que sabiam (73.30%), 31 responderam que não sabiam (25.80%) e 1 não respondeu (0.80%).

3.2. Instrumentos

Este estudo foi composto por quatro questionários que compreendiam escalas validadas, vinhetas, questões sociodemográficas, tais como sexo, idade e anos de escolaridade, e questões sobre relacionamentos pessoais e sobre coerção sexual (ver Anexo A).

3.2.1. Vinhetas

As pessoas têm uma grande dificuldade em reportar o que fariam em determinadas situações, por não terem uma visão correta do seu processo de tomada de decisão (Brehmer & Brehmer, 1988). A principal vantagem de se usar um método de vinhetas é a capacidade de avaliar diretamente os efeitos de vários estímulos no pensamento de cada indivíduo (Wiederman & Whitley, 2012).

As vinhetas são pequenos textos que descrevem uma situação hipotética com várias dimensões, que, por sua vez, podem ter vários níveis. Neste estudo, as dimensões usadas foram: consentimento/não consentimento e coerção sexual. Os níveis do consentimento/não consentimento foram: verbal direto, verbal indireto, não verbal direto e não verbal indireto. Os níveis da coerção sexual foram: insistência física (e.g., continuar a tocar nos órgãos genitais do outro) e insistência emocional (e.g., dizer “não me amas? Se me amas fazes sexo comigo”).

Para a construção da dimensão consentimento/não consentimento foi usada a escala “*Consent Communication*” (Jozkowski et al., 2016; Willis et al., 2019), de modo a variar os níveis da dimensão consentimento/não consentimento: verbal direto (VD) (e.g., dizer que quer fazer sexo/ dizer que não quer fazer sexo); verbal indireto (VI)

(e.g., pedir ao parceiro um preservativo/ estou cansado/a); não verbal direto (NVD) (e.g., mover as mãos do parceiro em direção aos órgãos genitais/ afastar-se); e não verbal indireto (NVI) (e.g., fazer contacto visual/ fazer um som de desagrado).

Cada questionário tinha 24 vinhetas, sendo que o que varia é o agressor (homem ou mulher), a vítima (homem ou mulher) e com quem o participante é pedido que se identifique (vítima ou agressor), tal como podemos ver na tabela 3.2.1.1. No primeiro questionário (ver Anexo C) temos homem como agressor, mulher como vítima e identificação com o homem (HMH). No segundo questionário (ver Anexo D) temos homem como agressor, mulher como vítima e identificação com a mulher (HMM). No terceiro questionário (ver Anexo E) temos mulher como agressora, homem como vítima e identificação com o homem (MHH). No quarto questionário (ver Anexo F) temos mulher como agressora, homem como vítima e identificação com a mulher (MHM).

Tabela 3.2.1.1.

Visualização das variações dos questionários

| | Sexo | | |
|----------------|----------|--------|---------------|
| | Agressor | Vítima | Identificação |
| Questionário 1 | Homem | Mulher | Homem |
| Questionário 2 | Homem | Mulher | Mulher |
| Questionário 3 | Mulher | Homem | Homem |
| Questionário 4 | Mulher | Homem | Mulher |

Em relação ao consentimento, este não é algo linear que seja sempre perceptível. Além disso, é algo que pode mudar com frequência. Consequentemente, este estudo procura entender a fluidez do consentimento, as diferentes maneiras de ser expresso e a mistura entre consentimento e não consentimento. Deste modo, cada vinheta foi feita de maneira a incorporar duas formas de expressar o consentimento e a mistura entre consentimento e não consentimento. Para obter uma medida fiável, usou-se cada consentimento duas vezes. Além disso, cada vinheta exibiu coerção sexual, sendo que esta podia ser física ou emocional. De modo a obter compreensão sobre como foram feitos os questionários, por favor ver Anexo G.

Após cada vinheta foram apresentadas as seguintes questões para conseguir averiguar como é que cada participante interpretou cada situação.

1. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?
Resposta do tipo Likert de 1 (nada) a 9 (totalmente).
2. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.
3. “Se fosse o homem o que faria nesta situação?” ou “Se fosse a mulher o que faria nesta situação?” (Depende do questionário) *Aqui os participantes tinham apenas duas opções: “Não havia relação sexual” ou “Havia relação sexual”.*

3.1.1. Short Dark Tetrad (SD4)

Short Dark Tetrad (SD4; Paulhus et al., 2020) adaptada para a população portuguesa por Rodrigues et al. (2020) (ver Anexo B). Os participantes respondem numa escala tipo *Likert* (1 “discordo totalmente” – 5 “concordo totalmente”). Esta escala é composta por 28 itens e apresenta quatro dimensões: maquiavelismo (e.g., “Manipular uma situação requer planeamento”), narcisismo (e.g., “As pessoas vêem-me como um líder natural”), psicopatia (e.g., “As pessoas que se metem comigo arrependem-se sempre”) e sadismo (e.g., “Algumas pessoas merecem sofrer”). Quanto mais elevada for a pontuação obtida em cada dimensão, maior o nível de traço negro no participante.

A consistência interna das dimensões da escala SD4 original revelam-se satisfatórias: maquiavelismo ($\alpha = .76$); narcisismo ($\alpha = .80$); psicopatia ($\alpha = .80$); e sadismo ($\alpha = .81$). E a consistência interna das dimensões da escala SD4 adaptada para a população portuguesa revelam-se aceitáveis: maquiavelismo ($\alpha = .58$); narcisismo ($\alpha = .77$); psicopatia ($\alpha = .76$); e sadismo ($\alpha = .79$).

3.3. Análise de Dados

A análise de dados foi realizada através do programa IBM SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) *Statistics* para *Windows*. Para este estudo foram feitas diversas análises para ajudar a confirmar os nossos objetivos. Primeiro foram feitas análises de frequência das perguntas feitas imediatamente após cada vinheta e ANOVAs para testar os objetivos relacionados com a acuidade da interpretação do consentimento, com a influência do sexo nos diversos papéis, e com a evolução das pistas na perceção

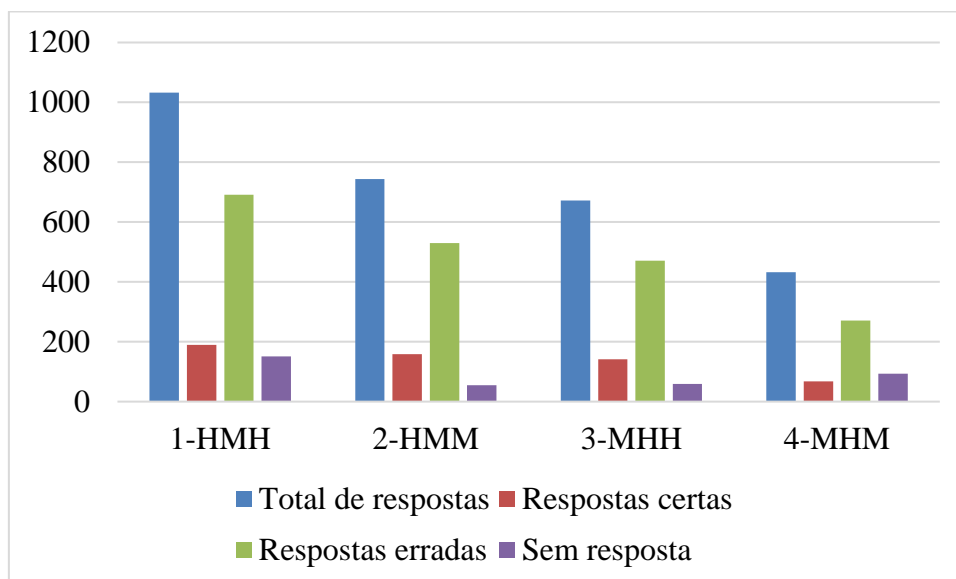
da coerção sexual. Posteriormente foi feita uma análise de regressão, seguida de uma ANOVA univariada, para testar o último objetivo relacionado com a influência dos traços de personalidade da *Dark Tetrad* na interpretação do consentimento sexual.

4. Resultados

4.1. Primeiro objetivo

Para testar o primeiro objetivo (acuidade na identificação de pistas do consentimento, nomeadamente quando existe coerção sexual), realizou-se uma análise de frequência da pergunta “Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior”. Primeiro identificou-se a parte da vinheta onde estava a pista, de seguida avaliou-se o que estava certo e o que estava errado.

Na primeira instância considerou-se apenas o que estava absolutamente correto, isto é, apenas a frase onde se encontrava a pista (ver Gráfico 4.1.1). Para dar um exemplo, na vinheta “Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher continua a olhar fixamente para o filme. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher. A mulher pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais”, a frase correta seria “A mulher continua a olhar fixamente para o filme”.

Gráfico 4.1.1.*Primeira análise*

No primeiro questionário (homem agressor, mulher vítima, identificação com o homem– HMH), na primeira análise, das 1032 respostas (43 participantes vezes 24 vinhetas) apenas 190 (18.41%) eram absolutamente corretas, 691 (66.96%) respostas eram erradas e 151 (14.63%) não responderam.

No segundo questionário (homem agressor, mulher vítima, identificação com a mulher– HMM), na primeira análise, das 744 respostas (31 participantes vezes 24 vinhetas) apenas 159 (21.37%) eram absolutamente corretas, 530 (71.24%) respostas eram erradas e 55 (7.39%) não responderam.

No terceiro questionário (mulher agressora, homem vítima, identificação com o homem– MHH), na primeira análise, das 672 respostas (28 participantes vezes 24 vinhetas) apenas 142 (21.13%) eram absolutamente corretas, 471 (70.09%) respostas eram erradas e 59 (8.78%) não responderam.

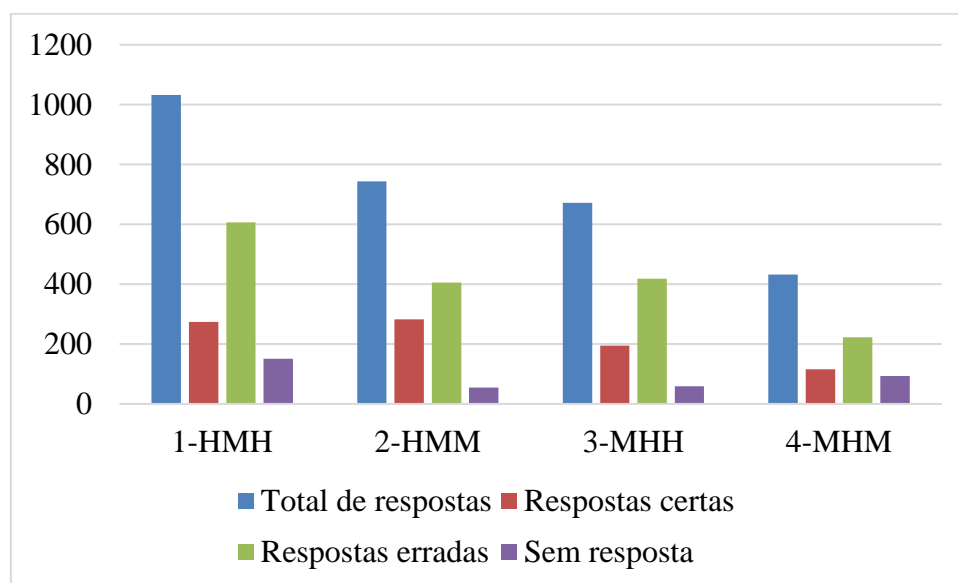
No quarto questionário (mulher agressora, homem vítima, identificação com a mulher– MHM), na primeira análise, das 432 respostas (18 participantes vezes 24 vinhetas) apenas 68 (15.74%) eram absolutamente corretas, 271 (62.73%) respostas eram erradas e 93 (21.53%) não responderam.

Numa segunda instância considerou-se não apenas a frase que onde estava a pista, mas também a frase seguinte onde demonstrava a coerção (ver Gráfico 4.1.2). Para dar um exemplo, na mesma vinheta “Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um

filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher continua a olhar fixamente para o filme. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher. A mulher pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais”, aceitou-se também “A mulher continua a olhar fixamente para o filme. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher”.

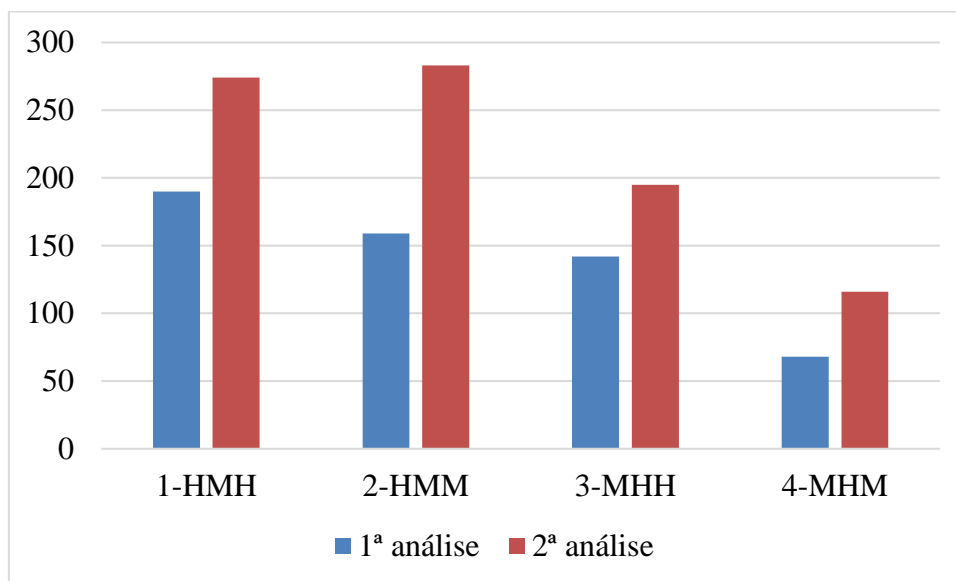
Gráfico 4.1.2.

Segunda análise



No primeiro questionário, das 691 respostas erradas, 84 (8.14%) podem ser consideradas certas. Isso significa que as respostas corretas passam para 274 (26.55%). No segundo questionário, das 530 respostas erradas, 124 (16.67%) podem ser consideradas certas. Isso significa que as respostas corretas passam para 283 (38.04%). No terceiro questionário, das 471 respostas erradas, 53 (7.89%) podem ser consideradas certas. Isso significa que as respostas corretas passam para 195 (29.02%). No quarto questionário, das 271 respostas erradas, 48 (11.11%) podem ser consideradas certas. Isso significa que as respostas corretas passam para 116 (26.85%).

No gráfico 4.1.3 podemos verificar a comparação das respostas certas entre a primeira e a segunda análise, onde se consta uma evolução, especialmente no segundo questionário.

Gráfico 4.1.3.*Comparação de respostas certas*

No primeiro questionário, as respostas corretas passaram de 190 (18.41%) para 274 (26.55%). No segundo questionário, as respostas corretas passaram de 159 (21.37%) para 283 (38.04%). No terceiro questionário, as respostas corretas passaram de 142 (21.13%) para 195 (29.02%). No quarto questionário, as respostas corretas passaram de 68 (15.74%) para 116 (26.85%).

4.2. Segundo objetivo

Para testar o segundo objetivo (avaliar a influência do sexo da vítima e do agressor na avaliação de consentimento e da existência de relações sexuais), foram computadas as respostas referente à questão se haveria ou não relação sexual. Foi apurada a média de resposta e foi realizado um somatório pelo número de cenários em que afirmavam que se envolveriam numa relação sexual. Analisou-se por participante e por sexo.

Por participante analisou-se quantas vezes cada sujeito respondeu que havia relação sexual, sendo que havia 24 vinhetas e, conseqüentemente, 24 perguntas por participante. Como podemos ver na tabela 4.2.1, no questionário 1 (HMH), o mínimo foi 0 e o máximo foi 23, com média de 5.56 e desvio-padrão de 5.46. No questionário 2 (HMM), o mínimo foi 0 e o máximo foi 15, com média de 5.16 e desvio-padrão de 3.97. No questionário 3 (MHH), o mínimo foi 0 e o máximo foi 15, com média de 6.07 e

desvio-padrão de 4.90. E por último, no questionário 4 (MHM), o mínimo foi 0 e o máximo foi 15, com média de 5.11 e desvio-padrão de 4.23. Os valores mais baixos são os dos questionários em que se pede para o participante se identificar com a mulher, quer esta seja agressora (4-MHM) ou vítima (2-HMM).

Tabela 4.2.1.

Média, desvio-padrão, mínimo e máximo dos questionários

| Questionário | <i>M</i> | <i>DP</i> | <i>Min</i> | <i>Max</i> |
|--------------|----------|-----------|------------|------------|
| 1-HMH | 5.56 | 5.46 | 0 | 23 |
| 2-HMM | 5.16 | 3.97 | 0 | 14 |
| 3-MHH | 6.07 | 4.90 | 0 | 15 |
| 4-MHM | 5.11 | 4.23 | 0 | 15 |

Foi conduzida uma ANOVA para testar o efeito do sexo da vítima representada no cenário e da identificação à vítima ou ao agressor na existência de relações sexuais. Observou-se a inexistência de um efeito do sexo da Vítima ($F(1, 120) = 0.0653$, $p > .05$), da Identificação ($F(1, 120) = 0.502094$, $p > .05$) e da interação entre ambos ($F(1, 120) = 0.095544$, $p > .05$). Apesar das diferenças de resposta relativamente aos grupos formados, não se pode afirmar que existam diferenças significativas na avaliação.

Considerou-se ainda o sexo do respondente nesta avaliação. Comparou-se quantas vezes as mulheres respondiam que havia relações sexuais em relação aos homens. Como podemos ver na tabela 4.2.2, no questionário 1 (HMH), o mínimo das mulheres foi 0 e o máximo foi 23, com média de 5.19 e desvio-padrão de 5.79, enquanto que o mínimo dos homens foi 0 e o máximo foi 20, com média de 6.12 e desvio-padrão de 5.04. No questionário 2 (HMM), o mínimo das mulheres foi 0 e o máximo foi 13, com média de 5.41 e desvio-padrão de 3.91, enquanto que o mínimo dos homens foi 0 e o máximo foi 14, com média de 4.56 e desvio-padrão de 4.28. No questionário 3 (MHH), o mínimo das mulheres foi 0 e o máximo foi 15, com média de 5.48 e desvio-padrão de 5.29, enquanto que o mínimo dos homens foi 0 e o máximo foi 12, com média de 7.86 e desvio-padrão de 3.13. No questionário 4 (MHM), o mínimo das mulheres foi 0 e o máximo foi 10, com média de 3.27 e desvio-padrão de 3.13, enquanto que o mínimo dos homens foi 0 e o máximo foi 15, com média de 8.00 e desvio-padrão de 4.28.

Os homens têm valores mais elevados em todos os questionários, menos no 2 (HMM), em que as mulheres têm um valor mais elevado se bem que não significativo. Os valores mais elevados foram realmente nos questionários 3 (MHH) e 4 (MHM), em que a mulher era agressora.

Tabela 4.2.2.

Média, desvio-padrão, mínimo e máximo por sexo da resposta à questão se havia relação sexual

| Variáveis | <i>M</i> | <i>DP</i> | <i>Min</i> | <i>Max</i> |
|--------------|----------|-----------|------------|------------|
| 1-HMH | | | | |
| Mulheres | 5.19 | 5.79 | 0 | 23 |
| Homens | 6.12 | 5.04 | 0 | 20 |
| 2-HMM | | | | |
| Mulheres | 5.41 | 3.91 | 0 | 13 |
| Homens | 4.56 | 4.28 | 0 | 14 |
| 3-MHH | | | | |
| Mulheres | 5.48 | 5.29 | 0 | 15 |
| Homens | 7.86 | 3.13 | 4 | 12 |
| 4-MHM | | | | |
| Mulheres | 3.27 | 3.13 | 0 | 10 |
| Homens | 8.00 | 4.28 | 3 | 15 |

Foi novamente conduzida uma ANOVA, considerando o efeito do sexo do respondente, além das variáveis anteriormente consideradas. Os resultados mostram um efeito marginal do Sexo do respondente na resposta à questão se teriam relações sexuais ($F_{(1, 120)} = 3.357$, $p < .10$) e da interação entre a Identificação e o Sexo do respondente ($F_{(1, 120)} = 2.921$, $p < .10$). No entanto, deve ser observado que estes efeitos não atingem a significância estatística ($p < .05$). Os restantes efeitos não são significativos ($p > .10$).

Foi ainda considerado o efeito da Vítima e da Identificação na vinheta, em relação à percepção de existência de consentimento no cenário. Na tabela 4.2.3 podemos verificar a média e desvio-padrão da avaliação da questão se havia relação sexual. O valor mais elevado foi no questionário que tinha mulher agressora, homem vítima e identificação com o homem, se bem que não significativo.

Tabela 4.2.3.*Média e desvio-padrão da avaliação da questão se havia relação sexual*

| Vítima | Identificação | <i>M</i> | <i>DP</i> |
|--------|---------------|----------|-----------|
| Homem | Homem | 3.611 | 1.700 |
| | Mulher | 3.505 | 1.459 |
| Mulher | Homem | 3.394 | 1.285 |
| | Mulher | 2.813 | 0.991 |

Foi conduzida uma ANOVA para testar o efeito do sexo da vítima representada no cenário e da identificação à vítima ou ao agressor avaliação da existência de consentimento nas vinhetas. Observou-se a inexistência de um efeito da Vítima ($F_{(1, 120)} = 2.958, p = .088$), da Identificação ($F_{(1, 120)} = 1.694, p > .05$) e da interação entre ambos ($F_{(1, 120)} = 0.807, p > .05$). Apesar das diferenças de resposta relativamente aos grupos formados, não se pode afirmar que existam diferenças significativas na avaliação. Na tabela 4.2.4 podemos verificar a média e desvio-padrão da avaliação do consentimento sexual. O valor mais elevado continua a ser no questionário que tinha mulher agressora, homem vítima e identificação com o homem, se bem que não significativo.

Tabela 4.2.4.*Média e desvio-padrão da avaliação do consentimento sexual*

| Vítima | Identificação | Sexo | <i>M</i> | <i>DP</i> |
|--------|---------------|--------|----------|-----------|
| Homem | Homem | Homem | 3.964 | 1.328 |
| | | Mulher | 3.487 | 1.827 |
| | Mulher | Homem | 3.923 | 1.649 |
| | | Mulher | 3.239 | 1.336 |
| Mulher | Homem | Homem | 3.652 | 1.262 |
| | | Mulher | 3.237 | 1.300 |
| | Mulher | Homem | 2.421 | 0.636 |
| | | Mulher | 2.973 | 1.076 |

Foi novamente feita uma ANOVA, considerando o efeito do sexo do respondente, além das variáveis anteriormente consideradas. Os resultados mostram um efeito marginal da Vítima ($F_{(1, 120)} = 4.215, p = .043$), com a introdução do sexo do

respondente no modelo. No entanto, não se observam mais efeitos individuais nem de interação entre variáveis independentes ($p > .050$).

4.3. Terceiro objetivo

Para testar o terceiro objetivo (avaliar como a apresentação de pistas e a sua evolução ao longo do cenário condiciona a resposta), procedeu-se à computação das respostas à questão se haveria ou não relação sexual.

Examinou-se quantos sujeitos responderam que havia relação sexual em cada uma das 24 vinhetas. Descobriram-se 4 vinhetas nas quais houve mais participantes a responder que havia relação sexual, todas elas nas situações de insistência emocional, como podemos ver na tabela 4.3.1.

Tabela 4.3.1.

Moda e mediana das vinhetas

| Vinhetas | <i>Moda</i> | <i>Mediana</i> | <i>Min</i> | <i>Max</i> |
|--------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| CVD_NCNVD_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CVD_NCNVI_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CVI_NCVD_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CNVD_NCVD_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CNVD_NCVI_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CNVI_NCNVD_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCVD_CNVI_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCVI_CVD_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCVI_CNVI_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCNVD_CVI_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCNVI_CVI_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCNVI_CNVD_F | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CVD_NCNVD_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CVD_NCNVI_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CVI_NCVD_E | 1.000 | 1.000 | 0.000 | 1.000 |
| CNVD_NCVD_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| CNVD_NCVI_E | 1.000 | 1.000 | 0.000 | 1.000 |

| | | | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CNVI_NCNVD_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCVD_CNVI_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCVI_CVD_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCVI_CNVI_E | 1.000 | 1.000 | 0.000 | 1.000 |
| NCNVD_CVI_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |
| NCNVI_CVI_E | 1.000 | 1.000 | 0.000 | 1.000 |
| NCNVI_CNVD_E | 0.000 | 0.000 | 0.000 | 0.000 |

Estas foram:

- Consentimento Verbal Indireto + Não Consentimento Verbal Direto
- Consentimento Não Verbal Direto + Não Consentimento Verbal Indireto
- Não Consentimento Verbal Indireto + Consentimento Não Verbal Indireto
- Não Consentimento Não Verbal Indireto + Consentimento Verbal Indireto

Tabela 4.3.2.

Média e desvio-padrão das vinhetas

| Vinhetas | <i>M</i> | <i>DP</i> | <i>Min</i> | <i>Max</i> |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CVD_NCNVD_F | 3.133 | 1.768 | 1.000 | 7.000 |
| CVD_NCNVI_F | 2.050 | 1.383 | 1.000 | 8.000 |
| CVI_NCVD_F | 2.708 | 1.779 | 1.000 | 8.000 |
| CNVD_NCVD_F | 2.642 | 1.896 | 1.000 | 9.000 |
| CNVD_NCVI_F | 2.050 | 1.549 | 1.000 | 8.000 |
| CNVI_NCNVD_F | 2.025 | 1.350 | 1.000 | 8.000 |
| NCVD_CNVI_F | 2.917 | 2.015 | 1.000 | 9.000 |
| NCVI_CVD_F | 2.208 | 1.425 | 1.000 | 7.000 |
| NCVI_CNVI_F | 3.233 | 2.125 | 1.000 | 9.000 |
| NCNVD_CVI_F | 2.529 | 1.711 | 1.000 | 8.000 |
| NCNVI_CVI_F | 2.025 | 1.381 | 1.000 | 7.000 |
| NCNVI_CNVD_F | 2.235 | 1.528 | 1.000 | 8.000 |
| CVD_NCNVD_E | 3.280 | 2.417 | 1.000 | 9.000 |
| CVD_NCNVI_E | 2.127 | 1.722 | 1.000 | 9.000 |
| CVI_NCVD_E | 6.319 | 2.712 | 1.000 | 9.000 |
| CNVD_NCVD_E | 3.500 | 2.517 | 1.000 | 9.000 |

| | | | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CNVD_NCVI_E | 5.356 | 2.707 | 1.000 | 9.000 |
| CNVI_NCNVD_E | 3.059 | 2.247 | 1.000 | 9.000 |
| NCVD_CNVI_E | 4.227 | 2.512 | 1.000 | 9.000 |
| NCVI_CVD_E | 3.160 | 2.255 | 1.000 | 9.000 |
| NCVI_CNVI_E | 6.429 | 2.406 | 1.000 | 9.000 |
| NCNVD_CVI_E | 3.235 | 2.235 | 1.000 | 9.000 |
| NCNVI_CVI_E | 5.546 | 2.507 | 1.000 | 9.000 |
| NCNVI_CNVD_E | 3.398 | 2.314 | 1.000 | 9.000 |

Como podemos verificar na tabela 4.3.2., estas são as vinhetas que os participantes têm mais dificuldade de interpretar o consentimento, semelhante à análise da tabela 4.3.1, adicionando à lista a vinheta “Não Consentimento Verbal Direto + Consentimento Não Verbal Indireto”.

4.4. Quarto objetivo

Para testar o quarto objetivo (avaliar a capacidade explicativa dos traços negros de personalidade na interpretação do consentimento sexual), principiámos pela apresentação do somatório das respostas às dimensões da *Dark Tetrad*. O valor máximo que se pode obter em cada dimensão é 35.

Como podemos ver na tabela 4.4.1, a média mais elevada é do maquiavelismo e a mais baixa é a da psicopatia. Nenhum dos participantes atingiu a pontuação máxima de 35, no entanto no maquiavelismo houve um participante com pontuação de 33.

Tabela 4.4.1.

Média, desvio-padrão e consistência interna das dimensões da Dark Tetrad

| Variáveis | <i>Min</i> | <i>Max</i> | <i>M</i> | <i>DP</i> | <i>α</i> |
|---------------|------------|------------|----------|-----------|----------|
| Dark Tetrad | | | | | 0.83 |
| Maquiavelismo | 8 | 33 | 17.48 | 4.75 | 0.65 |
| Narcisismo | 7 | 28 | 15.34 | 4.58 | 0.68 |
| Psicopatia | 7 | 20 | 9.39 | 2.76 | 0.64 |
| Sadismo | 7 | 31 | 13.46 | 5.13 | 0.75 |

De seguida, efetuou-se uma análise de regressão, para identificar se os traços negros da personalidade afetavam a perceção do consentimento. Como podemos constatar na tabela 4.4.2, os resultados sugerem que o maquiavelismo predizia 11% da variância da perceção do consentimento (tabela 4). Um maior nível de maquiavelismo está relacionado com menor perceção do consentimento ($\beta = .34$, $p < .05$). Não houve alteração na variância da perceção do consentimento com mais nenhum traço negro da personalidade.

Tabela 4.4.2.

Coefficiente de regressão dos traços negros da personalidade na perceção do consentimento sexual

| Modelo 1 | B | SE | β | t |
|---------------|-------|------|---------|------|
| Constante | -0.04 | 2.06 | | |
| Maquiavelismo | 0.34 | 0.10 | .34* | 3.25 |
| Narcisismo | -0.07 | 0.10 | -.07 | -.65 |
| Psicopatia | 0.09 | 0.17 | .53 | .55 |
| Sadismo | -0.02 | 0.10 | -.02 | -.15 |

$R=.33$; $R^2=.11$; $\Delta R^2=.07$; $F(4,115)=3.39$

Nota. Neste modelo introduzimos os traços negros da personalidade (i.e., maquiavelismo, narcisismo, psicopatia e sadismo) como preditor da perceção do consentimento.

* $p < .005$.

Por último, realizou-se uma ANOVA univariada, onde se colocou na variável dependente a resposta à pergunta se a relação sexual tinha sido consentida ou não, nos fatores fixos colocou-se a evolução da vinheta (e.g., consentida verbal direta, não consentida não verbal indireta, insistência física) e nas covariadas colocaram-se os traços negros da personalidade (i.e., maquiavelismo, psicopatia, narcisismo e sadismo). Para isso, foi necessário transformar a base de dados para aferir todas as respostas dadas a esta pergunta. Observou-se que o maquiavelismo influencia significativamente a resposta à pergunta se a relação sexual tinha sido consentida ou não, $F(8, 2826) = 7.20$, $p < 0.001$, e que o sadismo, apesar de ter um efeito menor, também explica a resposta, $F(8, 2826) = 2.47$, $p = 0.011$. Curiosamente, tanto a psicopatia, $F(8, 2826) = 1.19$, $p = 0.303$, como o narcisismo, $F(8, 2826) = 0.27$, $p = 0.975$, não explicam a resposta.

5. Discussão

Existem vários estudos na literatura que comprovam que a coerção sexual é normalizada quando é feita entre parceiros íntimos (Burkett & Hamilton, 2012; Romero-Sánchez & Megías, 2013; Stern & Heise, 2019). Adicionalmente, indivíduos num relacionamento íntimo podem consentir apesar de não quererem ter relações sexuais, por medo de estragar o relacionamento ou devido a pressões sociais (Mark & Vowels, 2020; Muehlenhard et al., 2015; Sweeney, 2014). Desta forma, podemos verificar que existem diversas variáveis que determinam a ocorrência de relações sexuais. No entanto, as relações sexuais coercivas poderiam ser evitadas se os indivíduos conseguissem interpretar as pistas do consentimento. Como este é um processo contínuo e não linear (Muehlenhard et al., 2016), é preciso entender quais as pistas que os indivíduos têm mais dificuldade de interpretar, para que se possa eliminar essa ambiguidade.

Vários estudos sugerem uma ligação entre os traços negros da personalidade e a coerção sexual (Klann, 2017; Koscielska et al., 2020; Smith et al., 2019; Zara & Özdemir, 2018), mas não existe literatura que suporte uma ligação entre estes traços e o consentimento sexual. Idealizou-se, então, que estes traços poderiam ser também uma variável explicativa na perceção do consentimento.

Para isso foram criados objetivos que ajudassem a identificar o processo que envolve a interpretação do consentimento sexual, quando existe coerção sexual. Para os testar foram criadas vinhetas com situações que envolvessem coerção sexual e em que o consentimento sexual mudasse ao longo da situação.

O primeiro objetivo, acuidade na identificação de pistas do consentimento, nomeadamente quando existe coerção sexual, foi elucidativo. Maior parte dos participantes errou a identificar as pistas do consentimento, o que pode dever-se ao facto de que o consentimento é algo ambíguo e, portanto, difícil de definir (Humphreys, 2007). Como cada vinheta tinha consentimento e não consentimento pode não ter sido tão perceptível que a relação sexual tinha sido coagida. No entanto, queria-se mostrar que as relações sexuais não são lineares e que, por vezes, existe consentimento e não consentimento na mesma situação e que o consentimento pode aparecer de diversas formas (Jozkowski et al., 2016; Muehlenhard et al., 2016; Willis et al., 2019).

No primeiro questionário (HMH) as respostas certas foram consideravelmente baixas, e houve apenas um incremento de 8.14% entre a primeira e a segunda instância. Isto pode dever-se ao facto de que foi pedido aos participantes para se identificarem com o agressor, o que pode ter levado a uma dificuldade de interpretação do consentimento sexual.

No segundo questionário (HMM) as respostas corretas foram 11.49% a mais do que o primeiro questionário. Entre a primeira e a segunda instância as respostas certas aumentaram 16.67%. Pode acontecer que, quando se pediu aos participantes para se identificarem com a vítima, neste caso mulher, tenha gerado mais empatia e tenha sido mais fácil compreender as pistas do consentimento. Talvez por a vitimização ser mais prevalente entre mulheres (Rai & Rai, 2020), pode existir mais facilidade na interpretação do consentimento em situações de coerção sexual.

No terceiro questionário (MHH) as respostas corretas foram apenas 2.47% a mais do que no primeiro questionário. Entre a primeira e a segunda instância as respostas certas apenas aumentaram 7.89%. Neste caso foi pedido para os participantes se identificarem com a vítima que era homem. Infelizmente ainda existe um estigma persistente de que os homens são quase exclusivamente agressores (Hughes et al., 2020), talvez por isso seja mais difícil as pessoas identificarem os homens como vítimas.

No quarto questionário (MHM) as respostas corretas foram apenas 0.3% a mais do que no primeiro questionário. Entre a primeira e a segunda instância as respostas certas apenas aumentaram 11.11%. Como referido anteriormente, existe a possibilidade de quando se pediu para os participantes se identificarem com o agressor, não tenha sido tão fácil entender as pistas do consentimento.

Após esta análise, podemos verificar que, apesar de em todos os questionários as respostas certas serem significativamente baixas, com quem é pedido para os participantes se identificarem pode ser a variável determinante para as respostas certas.

O segundo objetivo, avaliar a influência do sexo da vítima/agressor, o sexo do participante e a identificação com a vítima ou com o agressor, na avaliação de coerção sexual nos cenários propostos, ajudou a comprovar novamente que com quem pedimos para o participante se identificar é significativo na resposta, se bem que de maneira diferente. Aqui descobriu-se que as respostas à pergunta “se havia relação sexual” foram mais elevadas nos questionários em que se pedia para identificar com o homem, quer este fosse agressor ou vítima, ainda que não significativo. Deste modo surge a

questão: com quem os participantes se identificam tem a ver com o papel desempenhado (i.e., vítima ou agressor) ou com o sexo apresentado (i.e., mulher ou homem)? Estas duas análises, do primeiro e do segundo objetivo, mostram conclusões diferentes.

Comparando agora com as diferenças entre o sexo do participante, os participantes homens têm valores mais elevados (i.e., respondem mais vezes “sim” em relação às participantes mulheres) na pergunta “se havia relação sexual” em todos os questionários, menos no segundo questionário (HMM), se bem que esse valor não é significativo. Isso pode se dever ao facto de as mulheres minimizarem estas ocorrências por não quererem ser vistas como vítimas (Burkett & Hamilton, 2012; Harned, 2005). Os valores mais elevados foram realmente nos questionários 3 (MHH) e 4 (MHM), em que a mulher era agressora. Isto coincide com o estudo de Muehlenhard e Rodgers (1998), que demonstra que é mais esperado que os homens usem coerção sexual do que as mulheres, pois quando estas usam táticas coercivas, a sociedade não reconhece esse comportamento como agressão sexual.

No terceiro objetivo, avaliar como a apresentação das pistas e a sua evolução ao longo do cenário, condiciona a resposta relativamente à coerção sexual percebida em cada descrição, encontrou-se cinco vinhetas que se mostravam mais difíceis de interpretar. Todas estas eram nas situações de insistência emocional, o que vai de encontro à literatura existente, onde se constata que o uso de coerção verbal é visto como mais aceitável (Garrido-Macías & Arriaga, 2020) e como menos prejudicial do que a coerção física (Brown et al., 2009; Tamborra et al., 2014), apesar de ter um impacto mais duradouro nas vítimas (Follingstad et al., 1990). O mais curioso desta análise é que em todas estas vinhetas havia pelo menos uma pista verbal, sendo que em duas houve “não consentimento verbal direto”, que se supõe ser a pista mais explícita. Esperava-se que fosse mais difícil perceber as situações que têm apenas pistas não verbais, mas esta análise mostra o contrário. Isto levanta a questão: porque será tão difícil a interpretação da palavra “não”? Esta análise demonstra que as pessoas parecem entender melhor o comportamento do que o que é dito. Isto vai de encontro a estudos anteriores em que foi encontrado que as pessoas facilmente desvalorizam o “não” (Leahy, 2014; Struckman-Johnson et al., 2003).

No quarto objetivo, observar a capacidade explicativa dos traços negros de personalidade na interpretação de consentimento sexual, nomeadamente quando existe coerção sexual, o maquiavelismo indicou uma forte influência em relação à resposta se

a relação tinha sido consentida ou não, e o sadismo também indicou uma relação significativa, ainda que mais fraca (i.e., quanto maior o nível de maquiavelismo e sadismo, menor a percepção do consentimento sexual). Isto poderá ser devido a que indivíduos com elevado nível de maquiavelismo usam manipulação estratégica (Jones & Paulhus, 2017) e têm uma motivação sexual mais centrada em si próprio (Brewer & Abell, 2015), e indivíduos com elevado nível de sadismo tenham pouca empatia e gosto por ver outros a sofrer (Tsoukas & March, 2018). Consequentemente, indivíduos com elevados níveis de maquiavelismo e sadismo podem não interpretar o consentimento da mesma forma (e.g., devido a acharem que a relação sexual é um jogo ou por gostarem da resistência).

A primeira limitação do presente estudo é a reduzida dimensão da amostra, que não é representativa da população. Como não tem o mesmo número de participantes em todos os questionários torna difícil a comparação entre estes e faz com que a análise não seja tão fidedigna quanto poderia ser. Estudos futuros deveriam considerar uma amostra maior para que fosse possível tirar conclusões mais definitivas.

Também não existe o mesmo número de participantes mulheres e homens em cada questionário e no geral, o que não permite uma verdadeira comparação entre sexos, assim como verificar se o sexo influencia a resposta. Relativamente ao questionário, este era bastante extenso e repetitivo, o que levou a que uma percentagem considerável dos participantes desistisse antes de completar todas as perguntas. Adicionalmente, houve participantes que repetiam as respostas do copie e cole, talvez por se sentirem desgastados com a quantidade de perguntas parecidas. Uma das desvantagens do método de vinhetas é a natureza potencialmente artificial dos estímulos apresentados. Estes podem ser representativos dos encontrados em situações reais, mas o modo de apresentação pode diferenciar significativamente (Brehmer & Brehmer, 1988).

As perguntas após as vinhetas deveriam ser alvo de revisão e clarificação, pois a maneira como estavam feitas pode ter levado a respostas equívocas. A pergunta “com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior” talvez seja um pouco ambígua e os participantes podem não ter compreendido exatamente o que era pedido para fazer. Obteve-se muitas respostas erradas o que, além de poder ser um indicador de que as pessoas não entendem o consentimento sexual, pode ser também um indicador de que a pergunta necessita de ser mais explícita.

Em todas as análises houve muita dificuldade no entendimento do consentimento, no entanto com quem se pedia para o participante se identificar era

significativo na resposta. Isto pode dever-se à maneira como foi feita a pergunta e como os participantes a interpretaram (e.g., uma mulher a identificar-se com o agressor pode perceber que se fosse homem avançaria com a relação, enquanto que se fosse mulher não avançaria). Além disso, como cada vinheta tinha consentimento e não consentimento pode não ter sido perceptível que a relação sexual tinha sido coagida.

Por último, não se teve em conta fatores externos ao sujeito respondente (e.g., o humor ou a disposição dos indivíduos quando estavam a fazer o questionário), o que poderá ter enviesado a sua resposta.

Este estudo tem uma grande implicação teórica visto que conecta três conceitos pouco estudados em conjunto. Percebe-se também que os traços negros da personalidade impactam a perceção do consentimento sexual, algo que deve ser estudado em mais profundidade. Além disso, este estudo faz o levantamento da identificação com o agressor e com a vítima, algo que parece ter pouca presença na literatura. Seria interessante aprofundar esta identificação com os diferentes papéis para compreender o que de facto leva as pessoas a interpretar as situações sexuais como consentidas ou não consentidas.

Em relação a implicações práticas, podem-se desenvolver estratégias, com base neste estudo, que ajudem a analisar a perceção do consentimento. Este estudo pode também elucidar os leitores para que estejam mais atentos aos seus próprios comportamentos, bem como aos comportamentos dos outros.

Estudo futuros devem considerar o que foi anteriormente mencionado. Cada cenário deveria ser avaliado individualmente para tirar conclusões mais definitivas. O facto de os cenários serem tão diferentes entre si e de terem pistas que evoluem de forma diferente, pode condicionar a resposta dos sujeitos, e faz com que a análise não seja exata. Poderá ainda ser feita uma análise experimental para verificar que variáveis ajudam a interpretar corretamente o consentimento sexual. Seria importante investigar as diferenças entre sexualidades, bem como entre pessoas cisgénero e pessoas não binárias, na interpretação do consentimento sexual. Poderá também ser benéfico replicar este estudo com uma amostra mais significativa e reestruturar as perguntas de maneira a serem mais direccionadas para o que se pretende. Finalmente, seria interessante na mesma análise pedir para se identificarem com a vítima e com o agressor para ver se a resposta de cada participante muda.

6. Referências Bibliográficas

- Apt, C., & Hurlbert, D. F. (1994). The sexual attitudes, behavior, and relationships of women with histrionic personality disorder. *Journal of Sex and Marital Therapy*, 20(2), 125–134. <https://doi.org/10.1080/00926239408403423>
- Boucher, S., Lemelin, J., & McNicoll, L. (2009). Marital rape and relational trauma. *Sexologies*, 18(2), 95-97. <https://doi.org/10.1016/j.sexol.2009.01.006>
- Brehmer, A., & Brehmer, B. (1988). What have we learned about human judgment from thirty years of policy capturing?. *Advances in psychology*, 54, 75-114. [https://doi.org/10.1016/S0166-4115\(08\)62171-8](https://doi.org/10.1016/S0166-4115(08)62171-8)
- Brewer, G., & Abell, L. (2015). Machiavellianism in long-term relationships: Competition, mate retention and sexual coercion. *Scandinavian Journal of Psychology*, 56(3), 357-362. <https://doi.org/10.1111/sjop.12200>
- Brousseau, M. M., Bergeron, S., Hébert, M., & McDuff, P. (2011). Sexual coercion victimization and perpetration in heterosexual couples: A dyadic investigation. *Archives of Sexual Behavior*, 40(2), 363-372. <https://doi.org/10.1007/s10508-010-9617-0>
- Brown, A. L., Testa, M., & Messman-Moore, T. L. (2009). Psychological consequences of sexual victimization resulting from force, incapacitation, or verbal coercion. *Violence against Women*, 15, 898–919. <https://doi.org/10.1177/1077801209335491>
- Burkett, M., & Hamilton, K. (2012). Postfeminist sexual agency: Young women's negotiations of sexual consent. *Sexualities*, 15(7), 815-833. <https://doi.org/10.1177/1363460712454076>
- Bushman, B. J., Bonacci, A. M., van Dijk, M., & Baumeister, R. F. (2003). Narcissism, sexual refusal, and aggression: Testing a narcissistic reactance model of sexual coercion. *Journal of Personality and Social Psychology*, 84, 1027–1040. <https://doi.org/10.1037/0022-3514.84.5.1027>
- Czibor, A., Szabo, Z. P., Jones, D. N., Zsido, A. N., Paal, T., Szijarto, L., ... & Bereczkei, T. (2017). Male and female face of Machiavellianism: Opportunism or anxiety?. *Personality and Individual Differences*, 117, 221-229. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2017.06.002>
- Donohew, L., Zimmerman, R., Cupp, P. S., Novak, S., Colon, S., & Abell, R. (2000). Sensation seeking, impulsive decision-making, and risky sex: Implications for risk-

- taking and design of interventions. *Personality and individual differences*, 28(6), 1079-1091. [https://doi.org/10.1016/S0191-8869\(99\)00158-0](https://doi.org/10.1016/S0191-8869(99)00158-0)
- Eagly, A. H., Makhijani, M. G., & Klonsky, B. G. (1992). Gender and the evaluation of leaders: A meta-analysis. *Psychological bulletin*, 111(1), 3. <http://doi.org/10.1037/0033-2909.111.1.3>
- Farris, C., Treat, T. A., Viken, R. J., & McFall, R. M. (2008). Sexual coercion and the misperception of sexual intent. *Clinical psychology review*, 28(1), 48-66. <https://doi.org/10.1016/j.cpr.2007.03.002>
- Figueredo, A. J., Gladden, P. R., Sisco, M. M., Patch, E. A., & Jones, D. N. (2015). The unholy trinity: The Dark Triad, sexual coercion, and Brunswik-symmetry. *Evolutionary Psychology*, 13(2). <https://doi.org/10.1177/147470491501300208>
- Follingstad, D. R., Rutledge, L. L., Berg, B. J., Hause, E. S., & Polek, D. S. (1990). The role of emotional abuse in physically abusive relationships. *Journal of family violence*, 5(2), 107-120. <https://doi.org/10.1007/BF00978514>
- Foster, J. D., & Brennan, J. C. (2011). Narcissism, the agency model, and approach-avoidance motivation. *The handbook of narcissism and narcissistic personality disorder: Theoretical approaches, empirical findings, and treatments*, 89-100. <http://doi.org/10.1002/9781118093108.ch8>
- Foster, J. D., Shrira, I., & Campbell, W. K. (2006). Theoretical models of narcissism, sexuality, and relationship commitment. *Journal of Social and Personal Relationships*, 23(3), 367-386. <https://doi.org/10.1177/0265407506064204>
- Furnham, A., Richards, S. C., & Paulhus, D. L. (2013). The dark triad of personality: A 10-year review. *Social and Personality Psychology Compass*, 7, 199-216. <https://doi.org/10.1111/spc3.12018>
- Garrido-Macías, M., & Arriaga, X. B. (2020). Women are not swayed by sugar-coated acts of verbal sexual coercion. *Personal Relationships*, 27, 251-273. <https://doi.org/10.1111/per.12314>
- Grijalva, E., Newman, D. A., Tay, L., Donnellan, M. B., Harms, P. D., Robins, R. W., & Yan, T. (2015). Gender differences in narcissism: a meta-analytic review. *Psychological bulletin*, 141(2), 261. <https://doi.org/10.1037/a0038231>
- Hannon, R., Hall, D. S., Nash, H., Formati, J., & Hopson, T. (2000). Judgments regarding sexual aggression as a function of sex of aggressor and victim. *Sex Roles*, 43, 311-322. <https://doi.org/10.1023/A:1026643225329>

- Hardesty, M., Young, S. R., McKinnon, A. M., Merriwether, A., Mattson, R. E., & Massey, S. G. (2021). Indiscrete: How Typical College Student Sexual Behavior Troubles Affirmative Consent's Demand for Clear Communication. *Sexuality Research and Social Policy*, 1-16. <https://doi.org/10.1007/s13178-021-00611-9>
- Harned, M. S. (2005). Understanding women's labeling of unwanted sexual experiences with dating partners: A qualitative analysis. *Violence against women*, 11(3), 374-413. <https://doi.org/10.1177/1077801204272240>
- Hills, P. J., Pleva, M., Seib, E., & Cole, T. (2021). Understanding how university students use perceptions of consent, wantedness, and pleasure in labeling rape. *Archives of sexual behavior*, 50, 247-262. <https://doi.org/10.1007/s10508-020-01772-1>
- Hoffmann, A. M., & Verona, E. (2019). Psychopathic traits, gender, and motivations for sex: Putative paths to sexual coercion. *Aggressive behavior*, 45(5), 527-536. <https://doi.org/10.1002/ab.21841>
- Hughes, A., Brewer, G., & Khan, R. (2020). Sexual coercion by women: The influence of pornography and narcissistic and histrionic personality disorder traits. *Archives of sexual behavior*, 49, 885-894. <https://doi.org/10.1007/s10508-019-01538-4>
- Hughes, S., & Samuels, H. (2021). Dark desires: The Dark Tetrad and relationship control. *Personality and Individual Differences*, 171, 110548. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2020.110548>
- Humphreys, T. (2007). Perceptions of sexual consent: The impact of relationship history and gender. *Journal of Sex Research*, 44(4), 307-315. <https://doi.org/10.1080/00224490701586706>
- Impett, E. A., & Peplau, L. A. (2002). Why some women consent to unwanted sex with a dating partner: Insights from attachment theory. *Psychology of Women Quarterly*, 26(4), 360-370. <https://doi.org/10.1111/1471-6402.t01-1-00075>
- Jones, D. N., & Olderbak, S. G. (2014). The associations among dark personalities and sexual tactics across different scenarios. *Journal of interpersonal violence*, 29(6), 1050-1070. <https://doi.org/10.1177/0886260513506053>
- Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2017). Duplicity among the dark triad: Three faces of deceit. *Journal of Personality and Social Psychology*, 113(2), 329. <https://doi.org/10.1037/pspp0000139>
- Jozkowski, K. N., Peterson, Z. D., Sanders, S. A., Dennis, B., & Reece, M. (2014). Gender differences in heterosexual college students' conceptualizations and

- indicators of sexual consent: Implications for contemporary sexual assault prevention education. *Journal of Sex Research*, 51(8), 904–916. <https://doi.org/10.1080/00224499.2013.792326>
- Jozkowski, K. N., Sanders, S., Peterson, Z. D., Dennis, B., & Reece, M. (2014). Consenting to sexual activity: The development and psychometric assessment of dual measures of consent. *Archives of Sexual Behavior*, 43(3), 437–450. <https://doi.org/10.1007/s10508-013-0225-7>
- Klann, M. (2017). The dark tetrad and its relations with maladaptive personality traits and sexual tactics (Doctoral dissertation, Southern Illinois University at Edwardsville).
- Koscielska, R. W., Flowe, H. D. & Egan, V. (2020). The dark tetrad and mating effort's influence on sexual coaxing and coercion across relationship types. *Journal of Sexual Aggression*, 26(3), 394-404. <https://doi.org/10.1080/13552600.2019.1676925>
- Kreis, M. K., & Cooke, D. J. (2011). Capturing the psychopathic female: A prototypicality analysis of the Comprehensive Assessment of Psychopathic Personality (CAPP) across gender. *Behavioral Sciences & the Law*, 29(5), 634-648. <https://doi.org/10.1002/bsl.1003>
- Lamarche, V. M., & Seery, M. D. (2019). Come on, give it to me baby: Self-esteem, narcissism, and endorsing sexual coercion following social rejection. *Personality and Individual Differences*, 149, 315-325. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2019.05.060>
- Leahy, S. (2014). 'No Means No', But Where's the Force? Addressing the Challenges of Formally Recognising Non-violent Sexual Coercion as a Serious Criminal Offence. *The Journal of Criminal Law*, 78(4), 309-325. <https://doi.org/10.1350/jcla.2014.78.4.930>
- Lecuona, O., Suero, M., Wingen, T., & de Rivas, S. (2021). Does “open” rhyme with “special”? Comparing personality, sexual satisfaction, dominance and jealousy of monogamous and non-monogamous practitioners. *Archives of Sexual Behavior*, 50, 1537-1549. <https://doi.org/10.1007/s10508-020-01865-x>
- Lofgreen, A. M., Mattson, R. E., Wagner, S. A., Ortiz, E. G., & Johnson, M. D. (2017). Situational and dispositional determinants of college men's perception of women's sexual desire and consent to sex: A factorial vignette analysis. *Journal of Interpersonal violence*, 36(1-2), 1-34. <https://doi.org/10.1177/0886260517738777>

- Lyons, M. T., & Hughes, S. (2015). Malicious mouths? The Dark Triad and motivations for gossip. *Personality and Individual Differences*, 78, 1-4. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2015.01.009>
- Mahoney, P. (1999). High rape chronicity and low rates of help-seeking among wife rape survivors in a nonclinical sample: Implications for research and practice. *Violence Against Women*, 5(9), 993-1016. <https://doi.org/10.1177/10778019922181590>
- Marcus, D. K., & Norris, A. L. (2014). A new measure of attitudes toward sexually predatory tactics and its relation to the triarchic model of psychopathy. *Journal of Personality Disorders*, 28, 247–261. https://doi.org/10.1521/pedi_2013_27_118
- Mark, K. P., & Vowels, L. M. (2020). Sexual consent and sexual agency of women in healthy relationships following a history of sexual trauma. *Psychology & Sexuality*, 11(4), 315-328. <https://doi.org/10.1080/19419899.2020.1769157>
- McKenna, J. L., Roemer, L., & Orsillo, S. M. (2021). Predictors of Sexual Consent Attitudes, Beliefs, and Behaviors Among Sexual Minority Cisgender and Nonbinary Young Adults. *Sex Roles*, 85, 391-404. <https://doi.org/10.1007/s11199-021-01226-5>
- Montesi, J. L., Fauber, R. L., Gordon, E. A., & Heimberg, R. G. (2010). The specific importance of communicating about sex to couples' sexual and overall relationship satisfaction. *Journal of Social and Personal Relationships*, 28(5), 591–609. <http://dx.doi.org/10.1177/0265407510386833>
- Mouilso, E. R., & Calhoun, K. S. (2012). Narcissism, psychopathy and five-factor model in sexual assault perpetration. *Personality and Mental Health*, 6, 228–241. <https://doi.org/10.1002/pmh.1188>
- Muehlenhard, C. L., Humphreys, T. P., Jozkowski, K. N., & Peterson, Z. D. (2016). The complexities of sexual consent among college students: A conceptual and empirical review. *The Journal of Sex Research*, 53(4-5), 457-487. <https://doi.org/10.1080/00224499.2016.1146651>
- Muehlenhard, C. L., & Rodgers, C. S. (1998). Token resistance to sex: New perspectives on an old stereotype. *Psychology of Women Quarterly*, 22(3), 443-463. <https://doi.org/10.1111/j.1471-6402.1998.tb00167.x>
- Muehlenhard, C. L., Sakaluk, J. K., & Esterline, K. M. (2015). Double standard. *The International Encyclopedia of Human Sexuality*, 309-312. <https://doi.org/10.1002/9781118896877.wbiehs119>

- Noar, S. M., Zimmerman, R. S., Palmgreen, P., Lustria, M., & Horosewski, M. L. (2006). Integrating personality and psychosocial theoretical approaches to understanding safer sexual behavior: Implications for message design. *Health Communication, 19*(2), 165-174. https://doi.org/10.1207/s15327027hc1902_8
- Neumann, C. S., Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2022). Examining the Short Dark Tetrad (SD4) across models, correlates, and gender. *Assessment, 29*(4), 651-667. <https://doi.org/10.1177/10731911209866>
- Okimoto, T. G., & Brescoll, V. L. (2010). The price of power: Power seeking and backlash against female politicians. *Personality and Social Psychology Bulletin, 36*(7), 923-936. <http://doi.org/10.1177/0146167210371949>
- Oswald, D. L., & Russell, B. L. (2006). Perceptions of sexual coercion in heterosexual dating relationships: The role of aggressor gender and tactics. *Journal of Sex Research, 43*(1), 87-95. <https://doi.org/10.1080/00224490609552302>
- Paulhus, D. L., & Williams, K. M. (2002). The dark triad of personality: Narcissism, machiavellianism, and psychopathy. *Journal of research in personality, 36*(6), 556-563. [https://doi.org/10.1016/S0092-6566\(02\)00505-6](https://doi.org/10.1016/S0092-6566(02)00505-6)
- Rai, R. & Rai, K. R. (2020). Exploring the sexual coercion and mental health among young female psychiatric patients in India. *Children and Youth Services Review, 119*, 105606. <https://doi.org/10.1016/j.chilyouth.2020.105606>
- Rauthmann, J. F. (2012). Towards multifaceted Machiavellianism: Content, factorial, and construct validity of a German Machiavellianism Scale. *Personality and Individual Differences, 52*(3), 345-351. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2011.10.038>
- Romero-Sánchez, M., Megías, J. L., Carretero-Dios, H., & Neira, L. R. (2013). Versión colombiana de la escala Acceptance of Modern Myths about Sexual Aggression: primeros análisis psicométricos. *Revista Latinoamericana de Psicología 45*(1), 121-134. <http://doi.org/10.14349/rlp.v45i1.1319>
- Ryan, K. M., Weikel, K., & Sprechini, G. (2008). Gender differences in narcissism and courtship violence in dating couples. *Sex Roles, 58*, 802-813. <https://doi.org/10.1007/s11199-008-9403-9>
- Smith, C. V., Øverup, C. S., & Webster, G. D. (2019). Sexy deeds done dark? Examining the relationship between dark personality traits and sexual motivation. *Personality and Individual Differences, 146*, 105-110. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2019.04.003>

- Smith, R. E., Pine, C. J., & Hawley, M. E. (1988). Social cognitions about adult male victims of female sexual assault. *Journal of Sex research*, 24(1), 101-112. <https://doi.org/10.1080/00224498809551401>
- Snead, A. L., & Babcock, J. C. (2019). Differential predictors of intimate partner sexual coercion versus physical assault perpetration. *Journal of Sexual Aggression*, 25(2), 146-160. <https://doi.org/10.1080/13552600.2019.1581282>
- Stark, E. (2010). Do violent acts equal abuse? Resolving the gender parity/asymmetry dilemma. *Sex roles*, 62(3), 201-211. <https://doi.org/10.1007/s11199-009-9717-2>
- Stern, E., & Heise, L. (2019). Sexual coercion, consent and negotiation: Processes of change amongst couples participating in the Indashyikirwa programme in Rwanda. *Culture, health & sexuality*, 21(8), 867-882. <https://doi.org/10.1080/13691058.2018.1521991>
- Straus, M. A., Hamby, S. L., Boney-McCoy, S., & Sugarman, D. B. (1996). The revised conflict tactics scales (CTS2) development and preliminary psychometric data. *Journal of family issues*, 17(3), 283-316. <https://doi.org/10.1177/019251396017003001>
- Struckman-Johnson, C., Struckman-Johnson, D., & Anderson, P. B. (2003). Tactics of sexual coercion: When men and women won't take no for an answer. *Journal of sex research*, 40(1), 76-86. <https://doi.org/10.1080/00224490309552168>
- Sweeney, B. N. (2014). Masculine status, sexual performance, and the sexual stigmatization of women. *Symbolic Interaction*, 37(3), 369-390. <https://doi.org/10.1002/SYMB.113>
- Tamborra, T. L., Dutton, L. B., & Terry, K. J. (2014). Verbally coerced sex: Does she have to say 'no'?. *International review of victimology*, 20(2), 227-241. <https://doi.org/10.1177/0269758014521740>
- Tsoukas, A., & March, E. (2018). Predicting short-and long-term mating orientations: the role of sex and the dark tetrad. *The Journal of Sex Research*, 55(9), 1206-1218. <https://doi.org/10.1080/00224499.2017.1420750>
- Twenge, J. M., Konrath, S., Foster, J. D., Keith Campbell, W., & Bushman, B. J. (2008). Egos inflating over time: A cross-temporal meta-analysis of the Narcissistic Personality Inventory. *Journal of personality*, 76(4), 875-902. <http://doi.org/10.1111/j.1467-6494.2008.00507.x>
- Wiederman, M. W., & Whitley Jr, B. E. (Eds.). (2012). Handbook for conducting research on human sexuality. Psychology Press.

- Willis, M., Blunt-Vinti, H. D., & Jozkowski, K. N. (2019). Associations between internal and external sexual consent in a diverse national sample of women. *Personality and Individual Differences, 149*, 37-45. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2019.05.029>
- Willis, M., & Jozkowski, K. N. (2019). Sexual precedent's effect on sexual consent communication. *Archives of Sexual Behavior, 48*(6), 1723-1734. <https://doi.org/10.1007/s10508-018-1348-7>
- Willis, M., Jozkowski, K. N., Bridges, A. J., Veilleux, J. C., & Davis, R. E. (2021). Assessing the within-person variability of internal and external sexual consent. *The Journal of Sex Research, 58*(9), 1173-1183. <https://doi.org/10.1080/00224499.2021.1913567>
- Wright, M. O. D., Norton, D. L., & Matussek, J. A. (2010). Predicting verbal coercion following sexual refusal during a hookup: Diverging gender patterns. *Sex Roles, 62*, 647-660. <https://doi.org/10.1007/s11199-010-9763-9>
- Zara, A., & Özdemir, B. (2018). God complex: the effects of narcissistic personality on relational and sexual behavior. *Anatolian Journal of Psychiatry, 19*(1), 29-36. <https://doi.org/10.5455/apd.263103>
- Zeigler-Hill, V., Besser, A., Morag, J., & Campbell, W. K. (2016). The dark triad and sexual harassment proclivity. *Personality and Individual Differences, 89*, 47-54. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2015.09.048>

7. Anexos

Anexo A – Consentimento Informado e Questões Sociodemográficas

Estudo sobre Atitudes Sexuais

*Obrigatório

1. O titular de dados aceita as condições gerais e os termos das Políticas de Proteção de Dados do Google Forms? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)*

Secção sem título

2. Consentimento para Tratamento de Dados *

Autorizo expressamente o tratamento dos dados pessoais pela UAlg, para efeitos de participação e gestão do “Estudo sobre Atitudes Sexuais”, bem como para efeitos de comunicação dos eventos ou iniciativas promovidas pela UAlg, de acordo com os termos de informação sobre tratamento de dados e a Política de Proteção de Dados que se encontram disponíveis em www.ualg.pt. Estou consciente de que posso retirar o consentimento ou exercer os direitos de proteção de dados, designadamente os direitos de reclamação, acesso, retificação, oposição, limitação do tratamento ou apagamento, através de contacto com o Encarregado da Proteção de Dados da UAlg pelo correio eletrónico rgpd@ualg.pt.

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não *Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)*

Secção sem título

3. Consentimento Informado *

Este estudo insere-se no âmbito do Mestrado de Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade do Algarve, supervisionado pela Professora Doutora Alexandra Gomes.

O objetivo principal deste estudo é compreender o que as pessoas entendem por consentimento quando existe coerção sexual e como é que os traços da personalidade influenciam essa perceção.

A sua participação é voluntária, podendo desistir a qualquer momento. Os dados fornecidos são anónimos e confidenciais, o que significa que o tratamento de dados é exclusivo da Universidade do Algarve, sendo realizado nos termos e condições da Política de Proteção de Dados que se encontra acessível em www.ualg.pt.

Para participar é necessário ter entre 20 e 35 anos, ser heterossexual, já ter tido relações sexuais completas e já ter estado numa relação íntima.

Se tiver alguma dúvida antes, durante ou após o preenchimento deste questionário poderá enviar um email para a70506@ualg.pt (Ana Margarida Pires).

Marcar apenas uma oval.

- Concordo em participar neste estudo.
- Não concordo em participar neste estudo.
Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)

Questões Sociodemográficas

4. Idade *

5. Género *

Marcar apenas uma oval.

Homem

Mulher

Não-binário

Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)

Não pretendo responder

Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)

6. Quantos anos de escolaridade tem?

Por favor considere que se tiver completado o ensino secundário coloque 12. Se continuou os estudos, acrescente os anos que se seguem, por exemplo, se está no primeiro ano de licenciatura coloque 13, se tiver completado uma licenciatura de 3 anos coloque 15, e por aí adiante.

7. Regime

Marcar apenas uma oval.

Estudante

Trabalhador(a) estudante

Trabalhador(a)

Desempregado(a)

8. Região de origem

Marcar apenas uma oval.

- Entre Douro e Minho
- Trás os Montes e Alto Douro
- Beira Litoral
- Beira Interior
- Estremadura e Ribatejo
- Lisboa
- Alentejo Interior
- Alentejo Litoral
- Algarve

Secção sem título

9. Na generalidade das minhas relações amorosas, considero-me: *

Marcar apenas uma oval.

- Heterossexual
 - LGBTQIA+
- Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)*

Relacionamentos

10. Encontra-se atualmente numa relação amorosa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

11. Se não, já esteve numa relação amorosa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não *Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)*

12. Qual o tempo de duração da relação a que se refere?

História sexual

13. Já teve relações sexuais completas? *

Entende-se por relações sexuais completas o contacto íntimo com o parceiro, que envolva penetração vaginal ou anal, e/ou que englobe práticas várias de estimulação dos genitais (ex. sexo oral).

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Avançar para a pergunta 14*
 Não *Avançar para a secção 37 (Muito obrigada por participar neste estudo.)*

Coerção Sexual

14. Sabe o que é coerção sexual?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

Definição de coerção sexual

A coerção sexual em relações íntimas é definida como um comportamento que tem como intenção obrigar o(a) parceiro(a) a envolver-se numa atividade sexual indesejada. É uma forma de controlo coercivo, que se caracteriza como um comportamento estratégico, racional e contínuo que uma das pessoas que integra um relacionamento íntimo exerce para dominar a outra. Este controlo coercitivo pode incluir táticas como pressionar o parceiro, pressão psicológica, chantagem ou ameaças verbais ou físicas.

15. Considera que alguma vez foi coagida ou coagido sexualmente?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

16. Considera que alguma vez coagiu sexualmente alguém?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

17. Considera já teve relações sexuais em que não foram consentidas POR SI?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

18. Considera já ter tido relações sexuais que não foram consentidas PELO/A SEU/SUA PARCEIRO/PARCEIRA?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

19. Considera já ter tido relações sexuais sobre as quais não teve a certeza sobre o consentimento dado PELO/A SEU/SUA PARCEIRO/A?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

20. Se sim, isso aconteceu na relação amorosa atual ou numa outra?

Marcar apenas uma oval.

- Relação amorosa atual
 Numa outra relação amorosa

21. Alguma vez teve relações sexuais sem vontade?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

22. Se sim, isso aconteceu na relação amorosa atual ou numa outra?

Marcar apenas uma oval.

- Relação amorosa atual
 Numa outra relação amorosa

Anexo B – Short Dark Tetrad

Traços
Pessoais

Para cada um dos itens apresentados, por favor expresse o seu grau de concordância com cada um deles, utilizando a escala de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente). Não existem respostas certas ou erradas. Deve responder a cada item de forma sincera e autêntica.

95. *Marcar apenas uma oval por linha.*

| | 1 - Discordo Totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 - Concordo Totalmente |
|--|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Não é inteligente deixar que as pessoas conheçam os teus segredos. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Custe o que custar, deves manter as pessoas importantes ao teu lado. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Evita o conflito direto com os outros porque eles podem ser úteis no futuro. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Mantém um perfil discreto se queres as coisas à tua maneira. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Manipular uma situação requer planeamento. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Bajular é uma boa forma de manter as pessoas do teu lado. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Adoro quando um plano manhoso tem sucesso. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As pessoas vêm-me como um líder natural. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Tenho um talento natural para persuadir pessoas.

Atividades em grupo tendem a ser aborrecidas sem mim.

Sei que sou especial porque as pessoas estão sempre a dizer-me isso.

Tenho algumas qualidades excepcionais.

Provavelmente irei tornar-me numa futura estrela nalguma área.

Gosto de me exibir de vez em quando.

As pessoas dizem-me frequentemente que estou fora de controlo.

Tenho tendência a lutar contra as autoridades e as suas regras.

Já me envolvi em mais brigas do que a maioria das pessoas da minha idade e sexo.

Tenho tendência a precipitar-me, e só depois fazer perguntas.

| | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Já tive problemas com a lei. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Por vezes, entro em situações perigosas. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As pessoas que se metem comigo arrependem-se sempre. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Assistir a uma luta (agressão física) excita-me. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Gosto de filmes e de videojogos violentos. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É engraçado quando os idiotas se espalham ao comprido. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Gosto de assistir desportos violentos. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Algumas pessoas merecem sofrer. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Já disse coisas más nas redes sociais apenas por diversão. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sei como ferir alguém apenas com palavras. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Anexo C – Vinhetas Questionário 1

Vinhetas

Em seguida apresentam-se alguns cenários que descrevem situações íntimas entre dois elementos. Deverá ler com atenção cada cenário e depois responder às questões colocadas, sobre o mesmo.

Considere que não existem respostas certas ou erradas. Deve responder da forma mais sincera possível.

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado a mulher retira a mão do homem. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar do desagrado e das retiradas desta. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

27. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

28. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que quer fazer sexo. Passado um bocado a mulher faz um som de desagrado. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do desagrado desta. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

29. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

30. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

31. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado a mulher começa a olhar fixamente para o filme. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

32. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

33. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

34. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e pergunta se tem preservativo. Passado um bocado a mulher diz que afinal já não quer fazer sexo. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar do que esta disse. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

35. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

36. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

37. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e pergunta se quer ir para o quarto. Passado um bocado a mulher diz que afinal já não lhe apetece. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

42. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

43. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e faz contato visual com o homem. Passado um bocado a mulher diz que afinal está cansada. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

44. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

45. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

46. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e começa também a acariciar o homem. Passado um bocado a mulher diz que lhe começou a doer a cabeça. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do que esta disse. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

47. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

48. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

49. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais do homem. Passado um bocado a mulher diz que afinal está cansada. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

54. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

55. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e faz contato visual com o homem. Passado um bocado a mulher retira a mão do homem. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

56. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

57. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

58. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não lhe apetece fazer sexo. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do esta disse. A mulher começa a tocar no braço do homem e acabam por ter relações sexuais.

59. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

60. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

61. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não quer fazer sexo. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". A mulher faz contato visual com o homem e acabam por ter relações sexuais.

62. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

63. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

64. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que lhe dói a cabeça. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar do que esta disse. A mulher diz que afinal quer fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

65. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

66. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

67. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que está cansada. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". A mulher diz que afinal apetece-lhe fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

68. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

69. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

70. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não lhe apetece fazer sexo. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do esta disse. A mulher começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais do homem e acabam por ter relações sexuais.

71. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

72. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

73. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não quer fazer sexo. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". A mulher começa a acariciar o homem e acabam por ter relações sexuais.

74. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

75. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

76. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher retira a mão do homem. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar das retiradas desta. A mulher pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

77. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

78. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

79. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher afasta-se. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". A mulher pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

80. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

81. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

82. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher continua a olhar fixamente para o filme. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher. A mulher pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

83. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

84. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

85. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher faz um som de desagrado. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". A mulher pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

86. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

87. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

88. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher faz um som de desagrado. O homem continua a beijar e acariciar a mulher. A mulher começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais do homem e acabam por ter relações sexuais.

89. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

90. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

91. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher continua a olhar fixamente para o filme. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". A mulher começa a acariciar o homem e acabam por ter relações sexuais.

92. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

93. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

94. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Anexo D – Vinhetas Questionário 2

Vinhetas

Em seguida apresentam-se alguns cenários que descrevem situações íntimas entre dois elementos. Deverá ler com atenção cada cenário e depois responder às questões colocadas, sobre o mesmo.

Considere que não existem respostas certas ou erradas. Deve responder da forma mais sincera possível.

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado a mulher retira a mão do homem. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar do desagrado e das retiradas desta. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

27. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

28. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que quer fazer sexo. Passado um bocado a mulher faz um som de desagrado. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do desagrado desta. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

29. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

30. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

31. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado a mulher começa a olhar fixamente para o filme. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

32. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

33. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

34. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e pergunta se tem preservativo. Passado um bocado a mulher diz que afinal já não quer fazer sexo. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar do que esta disse. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

35. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

36. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

37. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e pergunta se quer ir para o quarto. Passado um bocado a mulher diz que afinal já não lhe apetece. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

42. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

43. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e faz contato visual com o homem. Passado um bocado a mulher diz que afinal está cansada. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

44. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

45. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

46. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e começa também a acariciar o homem. Passado um bocado a mulher diz que lhe começou a doer a cabeça. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do que esta disse. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

47. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

48. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

49. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais do homem. Passado um bocado a mulher diz que afinal está cansada. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

54. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

55. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e faz contato visual com o homem. Passado um bocado a mulher retira a mão do homem. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

56. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

57. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

58. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não lhe apetece fazer sexo. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do esta disse. A mulher começa a tocar no braço do homem e acabam por ter relações sexuais.

59. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

60. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

61. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não quer fazer sexo. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". A mulher faz contato visual com o homem e acabam por ter relações sexuais.

62. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

63. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

64. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que lhe dói a cabeça. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar do que esta disse. A mulher diz que afinal quer fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

65. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

66. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

67. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que está cansada. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". A mulher diz que afinal apetece-lhe fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

68. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

69. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

70. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não lhe apetece fazer sexo. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher apesar do esta disse. A mulher começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais do homem e acabam por ter relações sexuais.

71. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

72. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

73. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher diz que não quer fazer sexo. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". A mulher começa a acariciar o homem e acabam por ter relações sexuais.

74. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

75. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

76. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher retira a mão do homem. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar das retiradas desta. A mulher pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

77. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

78. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

79. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher afasta-se. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". A mulher pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

80. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

81. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

82. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher continua a olhar fixamente para o filme. O homem continua a tocar nos órgãos genitais da mulher. A mulher pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

83. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

84. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

85. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher faz um som de desagrado. O homem insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". A mulher pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

86. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

87. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

88. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher faz um som de desagrado. O homem continua a beijar e acariciar a mulher. A mulher começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais do homem e acabam por ter relações sexuais.

89. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

90. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

91. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher continua a olhar fixamente para o filme. O homem insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". A mulher começa a acariciar o homem e acabam por ter relações sexuais.

92. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

93. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

94. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Anexo E – Vinhetas Questionário 3

Vinhetas

Em seguida apresentam-se alguns cenários que descrevem situações íntimas entre dois elementos. Deverá ler com atenção cada cenário e depois responder às questões colocadas, sobre o mesmo.

Considere que não existem respostas certas ou erradas. Deve responder da forma mais sincera possível.

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado o homem retira a mão da mulher. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar do desagrado e das retiradas deste. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

27. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

28. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e diz que quer fazer sexo. Passado um bocado o homem faz um som de desagrado. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do desagrado deste. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

29. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

30. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

31. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado o homem começa a olhar fixamente para o filme. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

32. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

33. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

34. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e pergunta se tem preservativo. Passado um bocado o homem diz que afinal já não quer fazer sexo. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar do que este disse. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

35. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

36. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

37. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e pergunta se quer ir para o quarto. Passado um bocado o homem diz que afinal já não lhe apetece. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

42. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

43. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e faz contato visual com a mulher. Passado um bocado o homem diz que afinal está cansado. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

44. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

45. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

46. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e começa também a acariciar a mulher. Passado um bocado o homem diz que lhe começou a doer a cabeça. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do que este disse. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

47. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

48. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

49. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais da mulher. Passado um bocado o homem diz que afinal está cansado. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

54. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

55. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e faz contato visual com a mulher. Passado um bocado o homem retira a mão da mulher. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

56. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

57. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

58. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não lhe apetece fazer sexo. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do que este disse. O homem começa a tocar no braço da mulher e acabam por ter relações sexuais.

59. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

60. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

61. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não quer fazer sexo. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". O homem faz contato visual com a mulher e acabam por ter relações sexuais.

62. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

63. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

64. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que lhe dói a cabeça. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar do que este disse. O homem diz que afinal quer fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

65. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

66. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

67. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que está cansado. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". O homem diz que afinal apetece-lhe fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

68. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

69. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

70. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não lhe apetece fazer sexo. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do esta disse. O homem começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais da mulher e acabam por ter relações sexuais.

71. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

72. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

73. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não quer fazer sexo. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". O homem começa a acariciar a mulher e acabam por ter relações sexuais.

74. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

75. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

76. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem retira a mão da mulher. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar das retiradas deste. O homem pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

77. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

78. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

79. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem afasta-se. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". O homem pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

80. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

81. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

82. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem continua a olhar fixamente para o filme. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem. O homem pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

83. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

84. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

85. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem faz um som de desagrado. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". O homem pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

86. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

87. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

88. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

Não havia relação sexual

Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem faz um som de desagrado. A mulher continua a beijar e acariciar o homem. O homem começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais da mulher e acabam por ter relações sexuais.

89. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

90. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

91. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

Não havia relação sexual

Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem continua a olhar fixamente para o filme. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". O homem começa a acariciar a mulher e acabam por ter relações sexuais.

92. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida?

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

93. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

94. Se fosse o homem, o que faria nesta situação?

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Anexo F – Vinhetas Questionário 4

Vinhetas

Em seguida apresentam-se alguns cenários que descrevem situações íntimas entre dois elementos. Deverá ler com atenção cada cenário e depois responder às questões colocadas, sobre o mesmo.

Considere que não existem respostas certas ou erradas. Deve responder da forma mais sincera possível.

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado o homem retira a mão da mulher. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar do desagrado e das retiradas deste. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

27. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

28. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e diz que quer fazer sexo. Passado um bocado o homem faz um som de desagrado. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do desagrado deste. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

29. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

30. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

31. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado o homem começa a olhar fixamente para o filme. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

32. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

33. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

34. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e pergunta se tem preservativo. Passado um bocado o homem diz que afinal já não quer fazer sexo. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar do que este disse. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

35. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

36. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

37. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e pergunta se quer ir para o quarto. Passado um bocado o homem diz que afinal já não lhe apetece. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

42. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

43. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e faz contato visual com a mulher. Passado um bocado o homem diz que afinal está cansado. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

44. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

45. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

46. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e começa também a acariciar a mulher. Passado um bocado o homem diz que lhe começou a doer a cabeça. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do que este disse. A mulher continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

47. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

48. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

49. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais da mulher. Passado um bocado o homem diz que afinal está cansado. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". Acabam por ter relações sexuais.

54. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

55. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem parece estar a gostar e faz contato visual com a mulher. Passado um bocado o homem retira a mão da mulher. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". Acabam por ter relações sexuais.

56. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

57. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

58. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não lhe apetece fazer sexo. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do que este disse. O homem começa a tocar no braço da mulher e acabam por ter relações sexuais.

59. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

60. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

61. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não quer fazer sexo. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". O homem faz contato visual com a mulher e acabam por ter relações sexuais.

62. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

63. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

64. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que lhe dói a cabeça. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar do que este disse. O homem diz que afinal quer fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

65. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

66. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

67. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que está cansado. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". O homem diz que afinal apetece-lhe fazer sexo e acabam por ter relações sexuais.

68. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

69. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

70. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não lhe apetece fazer sexo. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem apesar do esta disse. O homem começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais da mulher e acabam por ter relações sexuais.

71. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | | | | | | | | | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

72. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

73. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem diz que não quer fazer sexo. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". O homem começa a acariciar a mulher e acabam por ter relações sexuais.

74. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

75. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

76. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem retira a mão da mulher. A mulher continua a beijar e acariciar o homem apesar das retiradas deste. O homem pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

77. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

78. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

79. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem afasta-se. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". O homem pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

80. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

81. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

82. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem continua a olhar fixamente para o filme. A mulher continua a tocar nos órgãos genitais do homem. O homem pergunta se quer ir para o quarto e acabam por ter relações sexuais.

83. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

84. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

85. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem faz um som de desagrado. A mulher insiste dizendo "não me amas? Se me amas fazes sexo comigo". O homem pergunta se tem preservativo e acabam por ter relações sexuais.

86. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

87. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

88. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem faz um som de desagrado. A mulher continua a beijar e acariciar o homem. O homem começa a mover as mãos em direção aos órgãos genitais da mulher e acabam por ter relações sexuais.

89. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

90. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

91. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
 Havia relação sexual

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, a mulher começa a acariciar o homem. O homem continua a olhar fixamente para o filme. A mulher insiste dizendo "o que se passa? Se não quiseres há quem queira". O homem começa a acariciar a mulher e acabam por ter relações sexuais.

92. Em que medida acha que a relação sexual apresentada acima foi consentida? *

Marcar apenas uma oval.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------|
| Nada | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Totalmente |

93. Com base no texto acima copie e cole a parte do texto que o(a) fez classificar a resposta anterior.

94. Se fosse a mulher, o que faria nesta situação? *

Marcar apenas uma oval.

- Não havia relação sexual
- Havia relação sexual

Anexo G – Processo de criação de vinhetas

Para a criação de vinhetas considerou-se as pistas do consentimento que queríamos usar: verbal direto, verbal indireto, não verbal direto e não verbal indireto. Considerou-se também o consentimento e o não consentimento de modo a criar a evolução dos cenários.

- C*VD: consentimento verbal direto
- C*VI: consentimento verbal indireto
- C*NVD: consentimento não verbal direto
- C*NVI: consentimento não verbal indireto
- NC*VD: não consentimento verbal direto
- NC*VI: não consentimento verbal indireto
- NC*NVD: não consentimento não verbal direto
- NC*NVI: não consentimento não verbal indireto

Quadro 7.1

Vinhetas que começam com consentimento (C) e passam para não consentimento (NC)

| | NC*VD | NC*VI | NC*NVD | NC*NVI |
|--------------|------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------|
| C*VD | - | C*VD+NC*VI | C*VD+NC*NVD | C*VD+NC*NVI |
| C*VI | C*VI+NC*VD | - | C*VI+NC*NVD | C*VI+NC*NVI |
| C*NVD | C*NVD+NC*VD | C*NVD+NC*VI | - | C*NVD+NC*NVI |
| C*NVI | C*NVI+NC*VD | C*NVI+NC*VI | C*NVI+NC*NVD | - |

Como podemos ver no quadro 7.1, primeiro foram eliminados os consentimentos e não consentimentos iguais (e.g., consentimento verbal direto e não consentimento verbal direto), de seguida eliminei uma das que tinham a mesma combinação (e.g., das seguintes eliminei a primeira: (1) consentimento verbal indireto + não consentimento não verbal direto e (2) consentimento não verbal direto + não consentimento verbal indireto).

Quadro 7.2.

Vinhetas que começam com não consentimento (NC) e passam para consentimento (C)

| | C*VD | C*VI | C*NVD | C*NVI |
|---------------|------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------|
| NC*VD | - | NC*VD+C*VI | NC*VD+C*NVD | NC*VD+C*NVI |
| NC*VI | NC*VI+C*VD | - | NC*VI+C*NVD | NC*VI+C*NVI |
| NC*NVD | NC*NVD+C*VD | NC*NVD+C*VI | - | NC*NVD+C*NVI |
| NC*NVI | NC*NVI+C*VD | NC*NVI+C*VI | NC*NVI+C*NVD | - |

Foram seguidos os mesmos passos, como podemos ver no quadro 7.2.

Quadro 7.3.

Lista final das vinhetas

| Coerção Sexual | | | |
|---------------------------|------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| Insistência Física | Insistência Emocional | Insistência Física | Insistência Emocional |
| C*VD + NC*NVD | | NC*VD + C*NVI | |
| C*VD + NC*NVI | | NC*VI + C*VD | |
| C*VI + NC*VD | | NC*VD + C*NVD | |
| C*NVI + NC*VI | | NC*NVD + C*VI | |
| C*NVD + NC*VI | | NC*NVI + C*VI | |
| C*NVI + NC*NVD | | NC*NVI + C*NVD | |

Cada vinheta foi duplicada em que uma tem a insistência física e a outra tem a insistência emocional, fazendo as 24 vinhetas, por exemplo:

1. C*VD + NC*NVD

a. Insistência física

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que lhe apetece fazer sexo. Passado um bocado a mulher retira a mão do homem. O homem continua a beijar e acariciar a mulher apesar do desagrado e das retiradas desta. O homem continua a insistir e acabam por ter relações sexuais.

a. Insistência emocional

Duas pessoas numa relação amorosa vão jantar fora para comemorar o seu aniversário. Depois disso decidem ir para casa ver um filme. A meio do filme, o homem começa a acariciar a mulher. A mulher parece estar a gostar e diz que quer fazer sexo. Passado um bocado a mulher afasta-se desagrada. O homem insiste dizendo “não me amas? Se me amas fazes sexo comigo”. Acabam por ter relações sexuais.